

# **Laboratório de Arquitectura I**

**1º semestre**

David Cardoso

*[ Exercício III ]*

**Casa**

**Pavilhão**

contexto

objecto

espaço

**Análise**

**Narrativa descritiva**

**Processo**

*[ Exercício II ]*

**Casas | Fase 1**

**Casas | Fase 2**

*[ Exercício I ]*

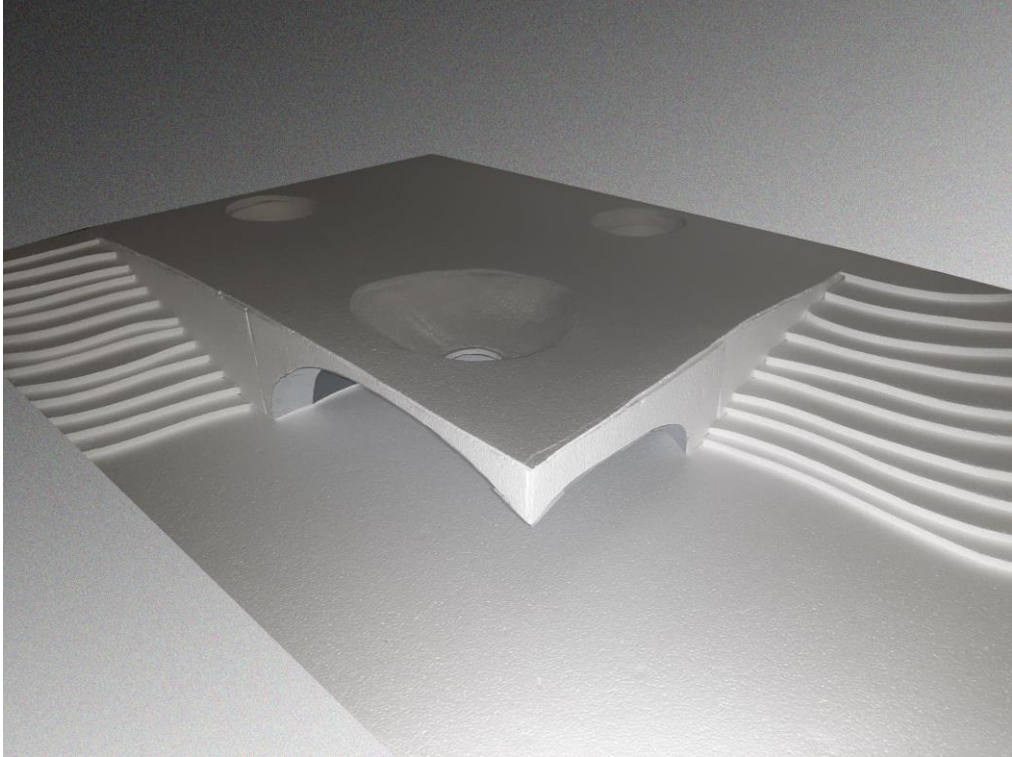
**Três fotografias**

# O Pavilhão: um espaço para pensar

Casa de Monsaraz . Aires Mateus

# **Casa**

**Casa de Monsaraz . Aires Mateus**



## Percurso da luz na casa ao longo do dia no solstício de verão

Plano aproximado da sala



Plano afastado da sala



Plano aproximado da cozinha



Plano afastado da cozinha



## Diferente percurso da luz na cúpula no verão e no inverno

Verão



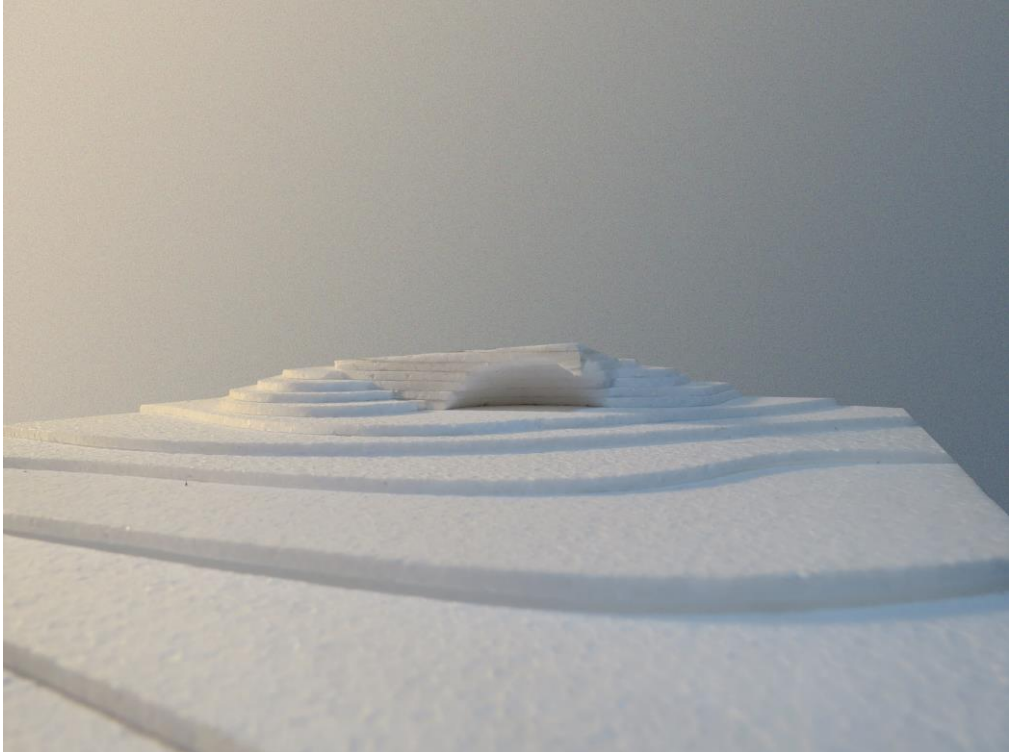
Inverno

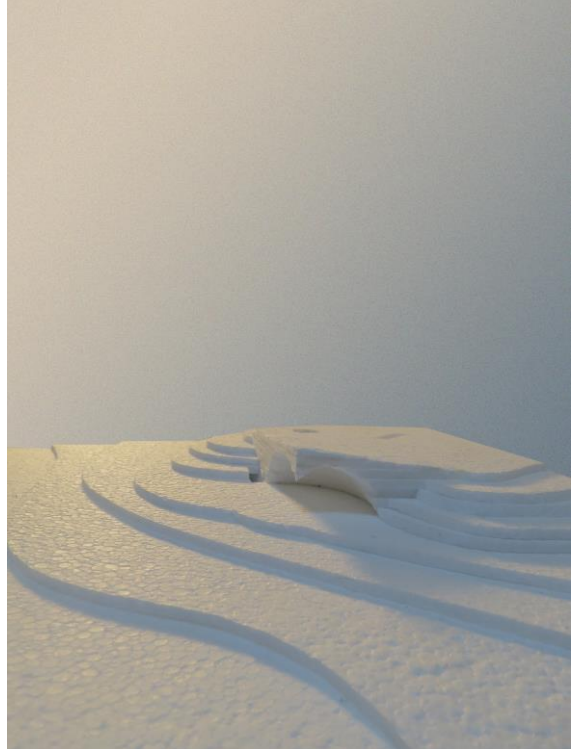
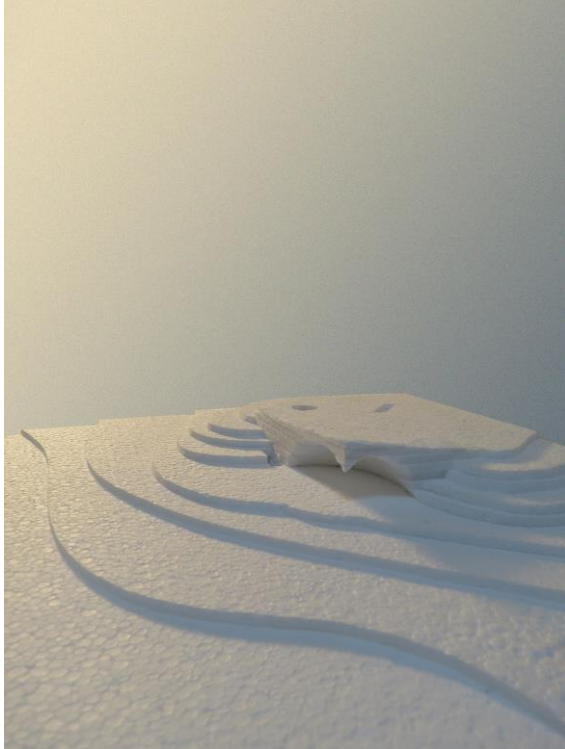


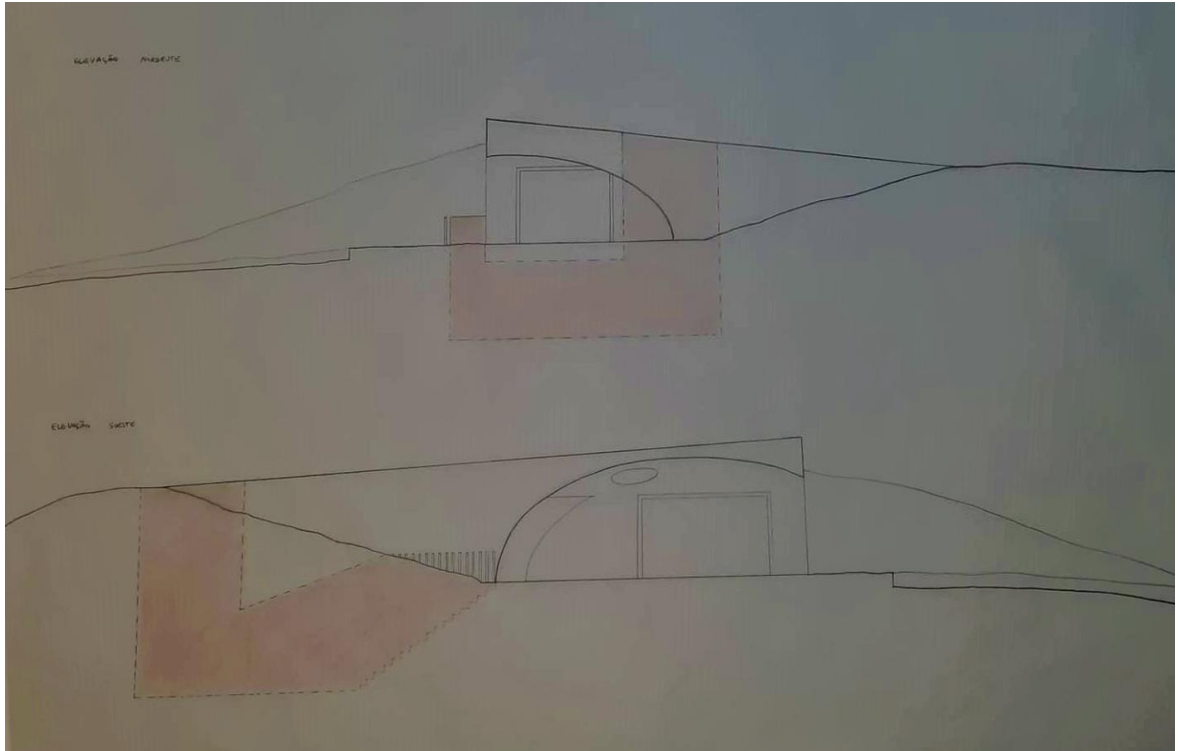
**Pavilhão**

**contexto**



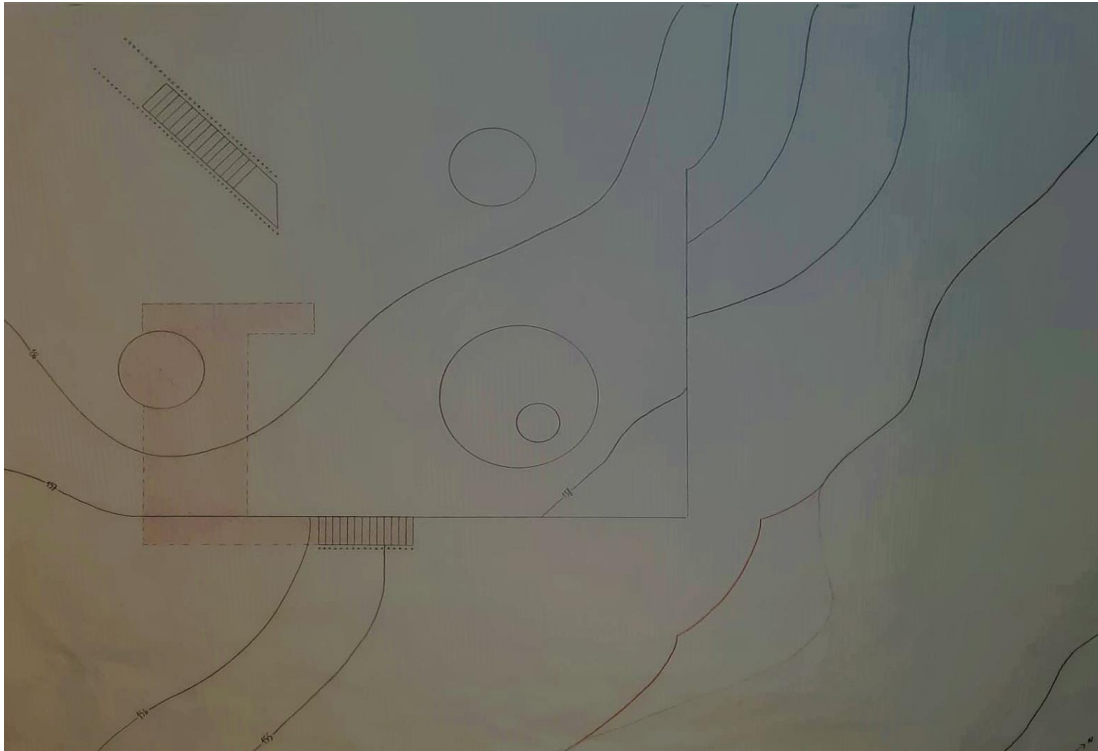






alçados com marcação da área de intervenção

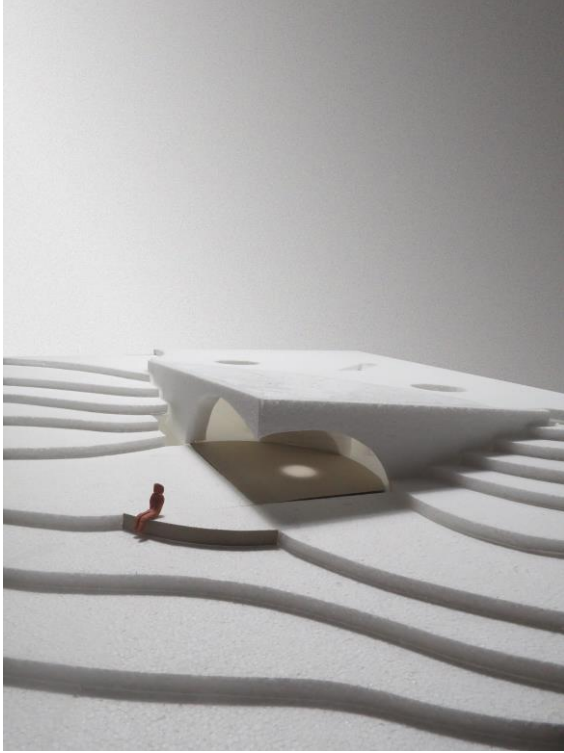


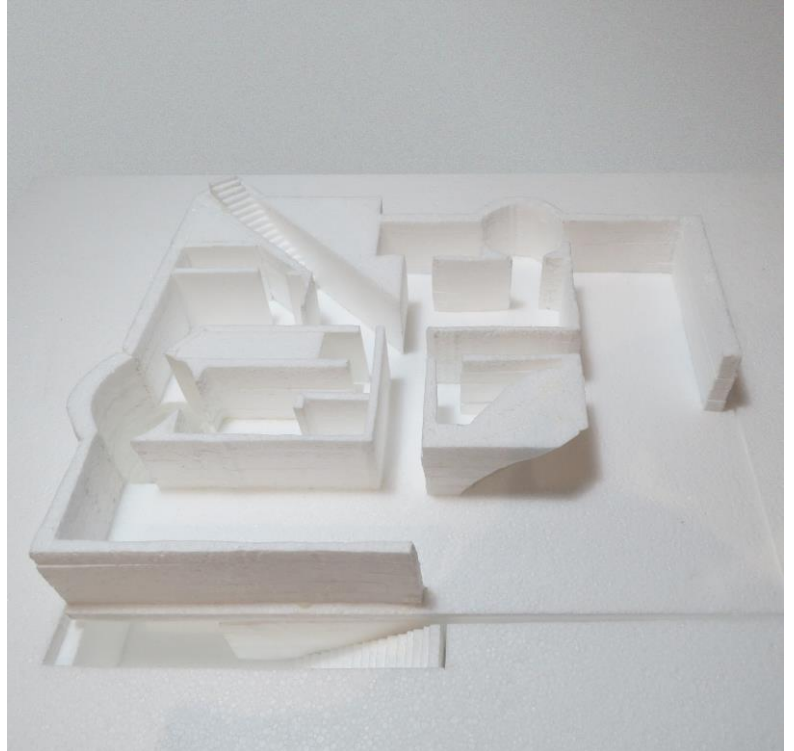
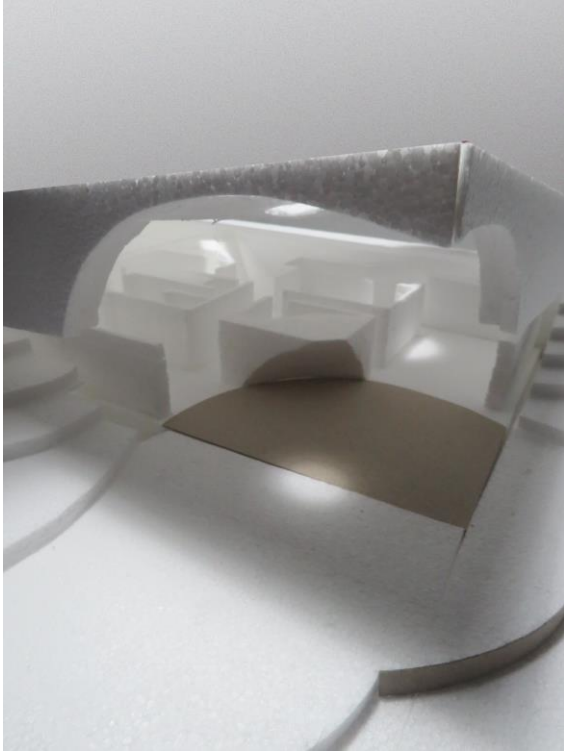


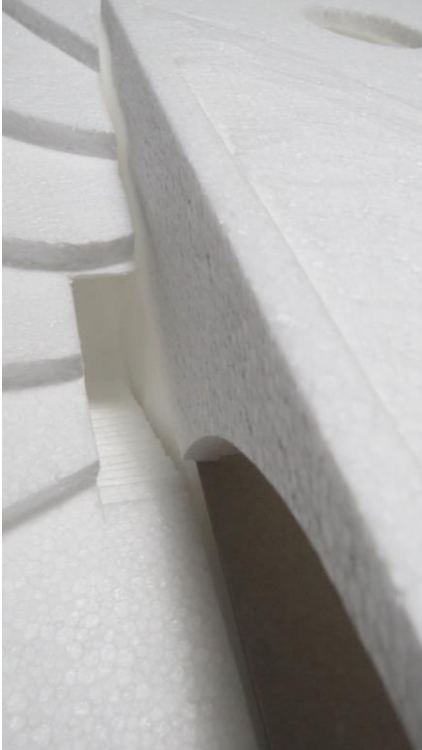
planta de implantação com marcação da área de intervenção



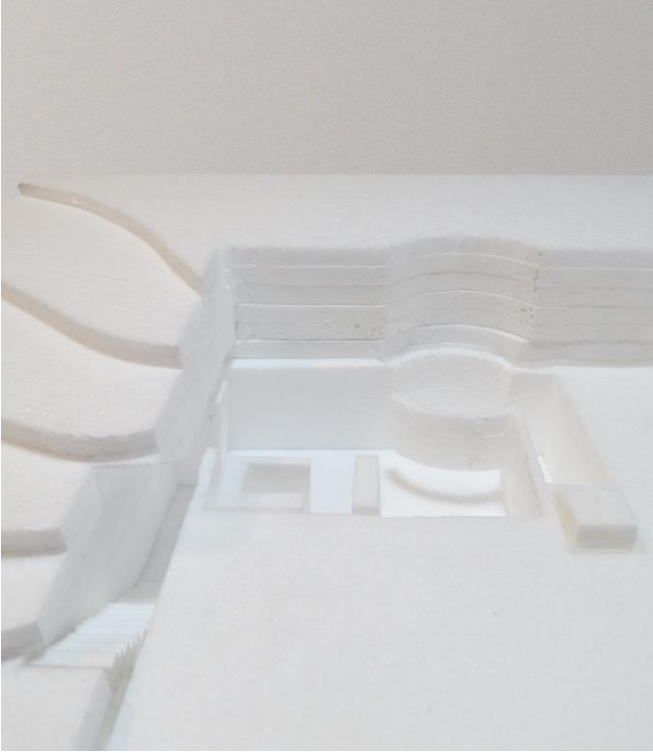
**objecto**



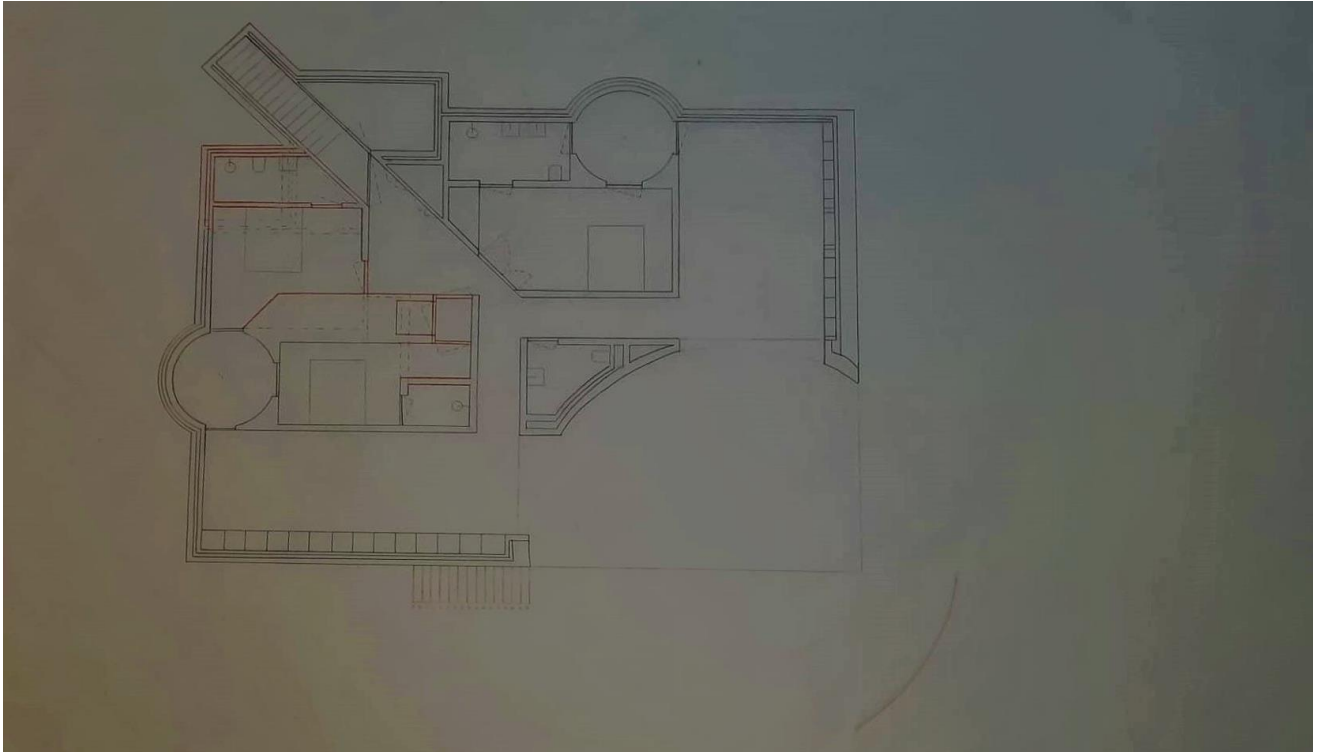






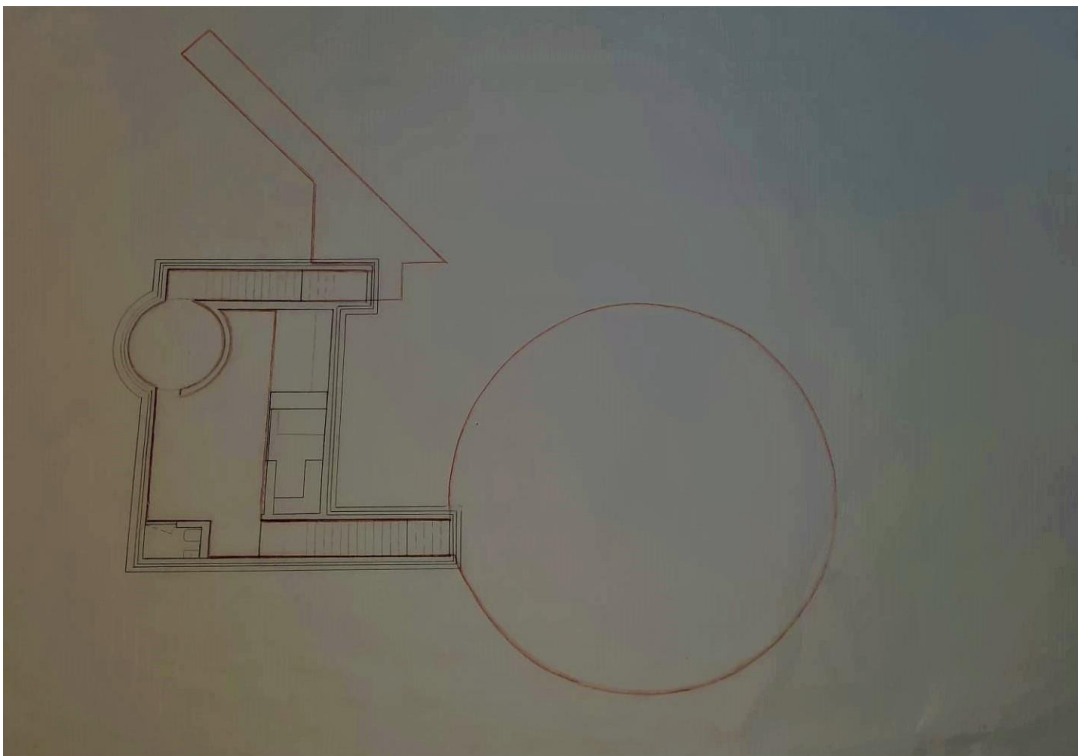






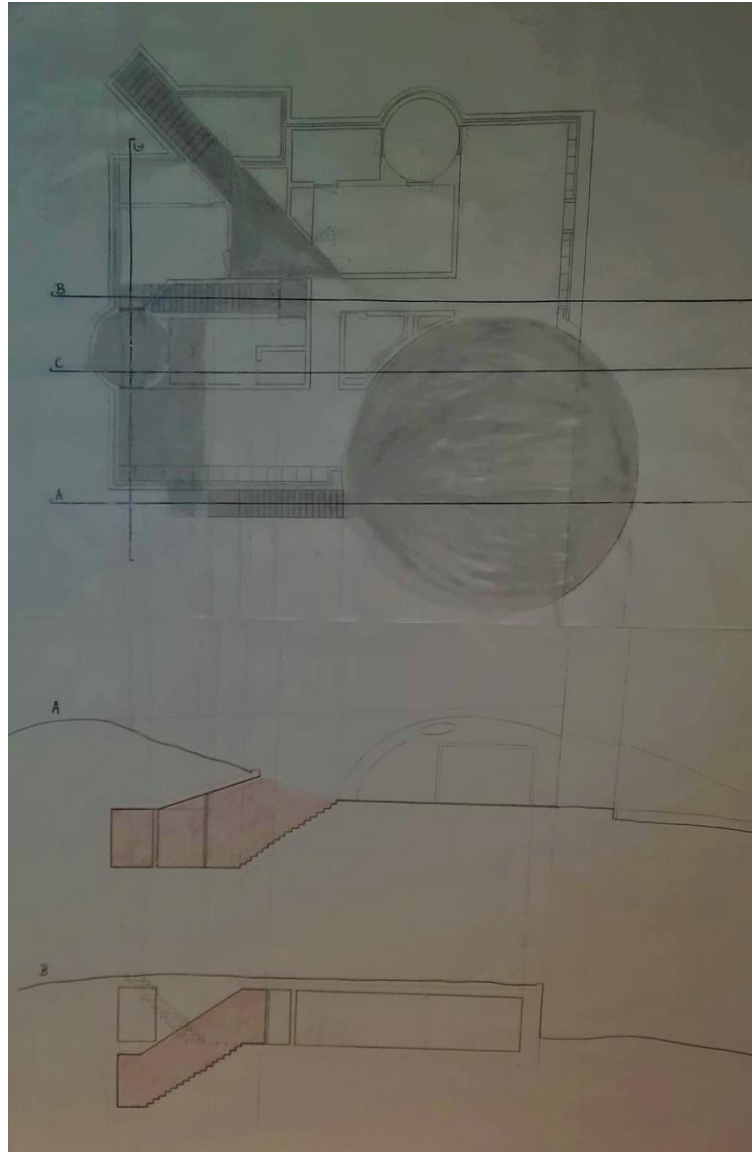
planta piso 0 com marcação das alterações





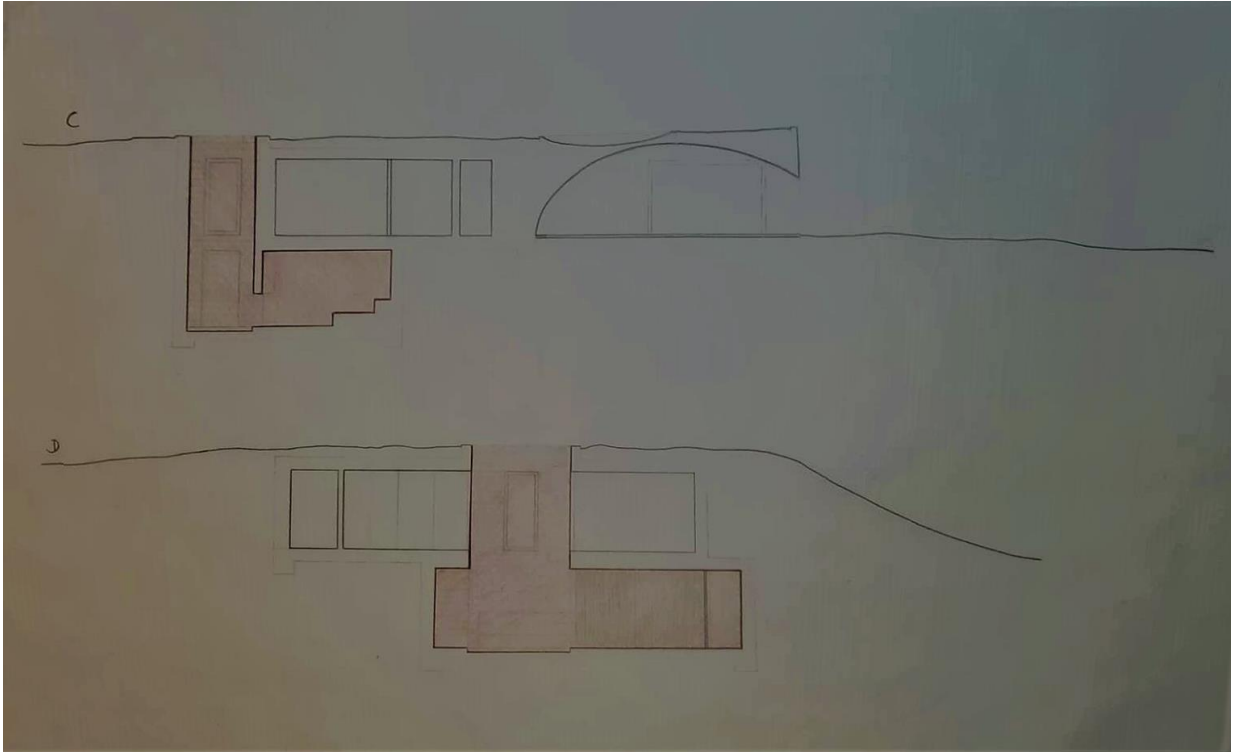
planta piso -1 e marcação do percurso





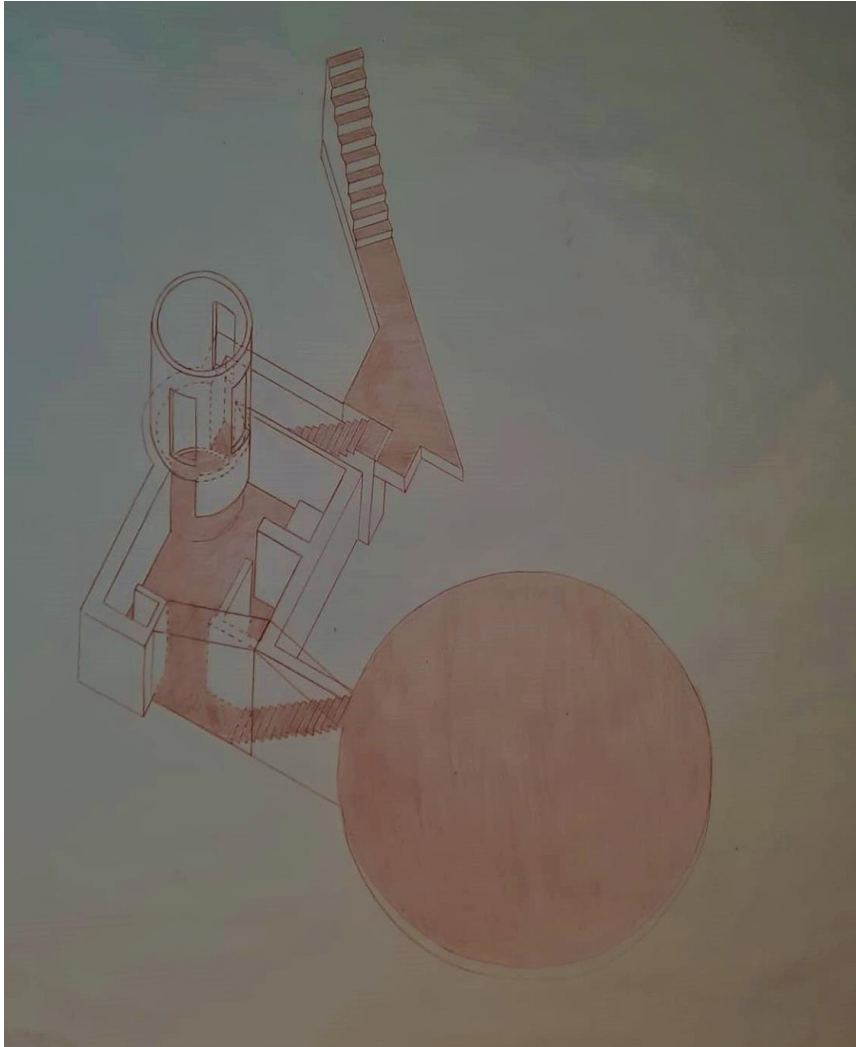
planta e cortes dos acessos articulados





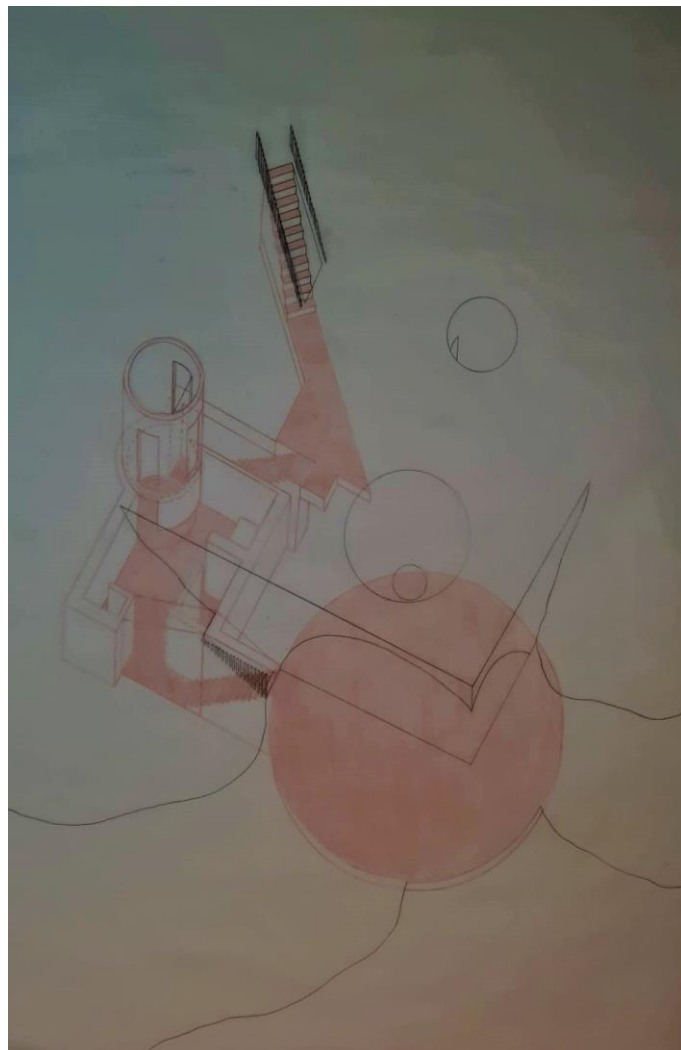
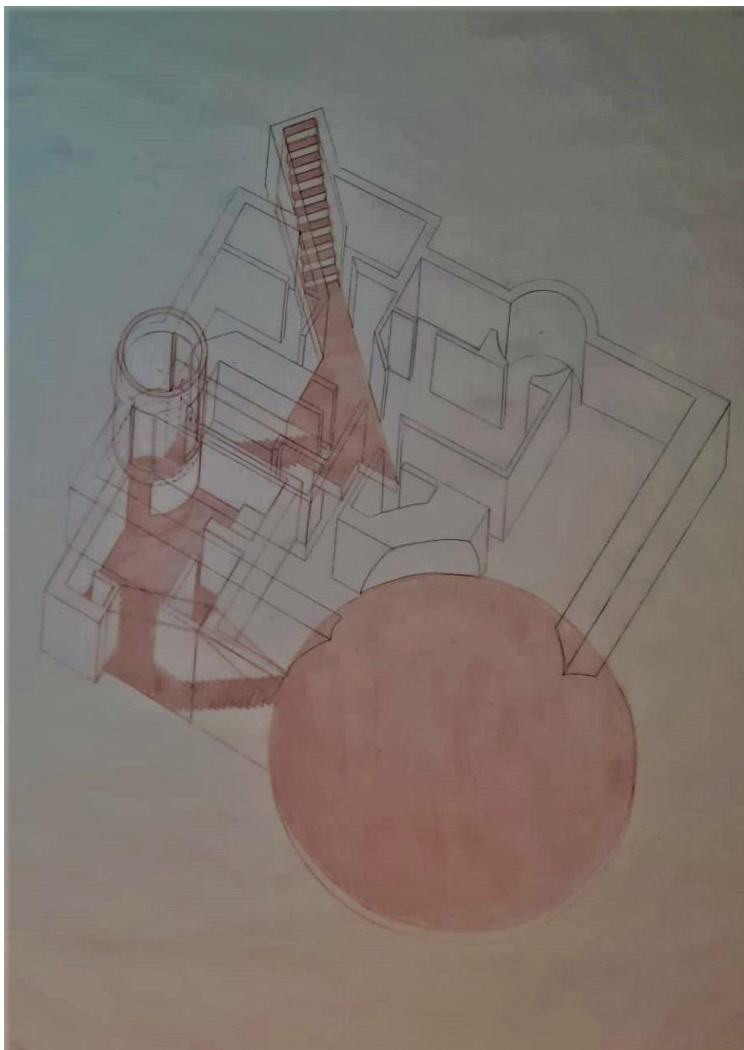
cortes da extensão





axonometria da extensão evidenciando o percurso articulado com a casa



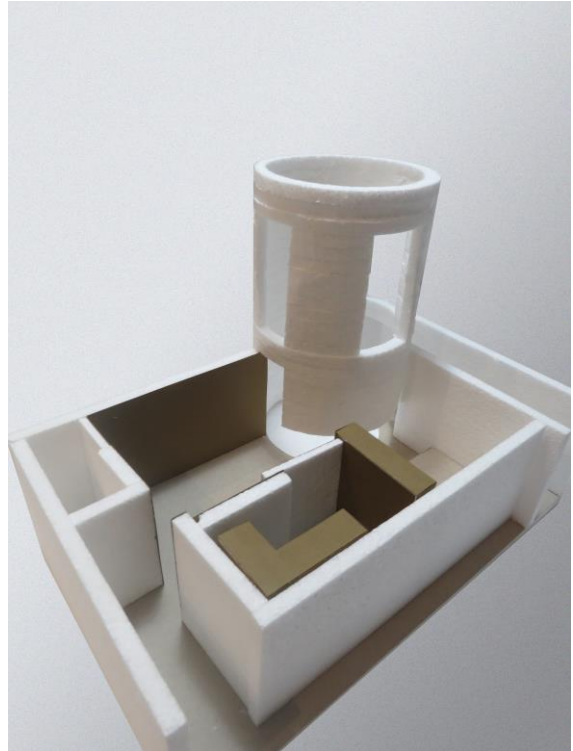


axonometrias da extensão integrada na casa

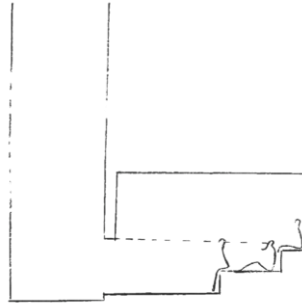




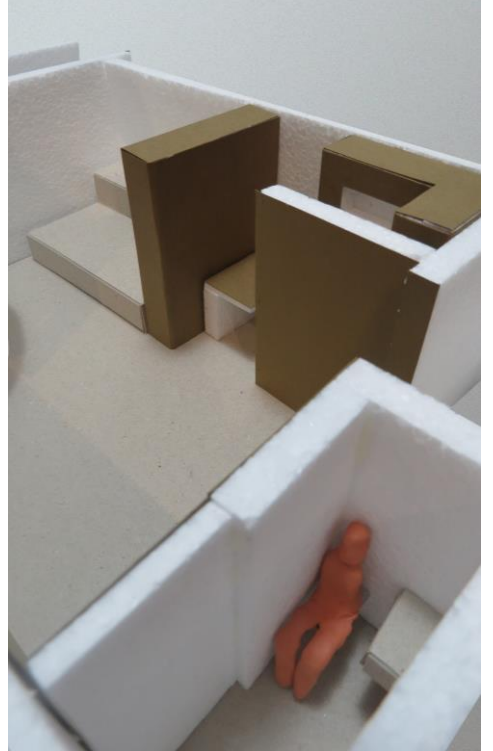
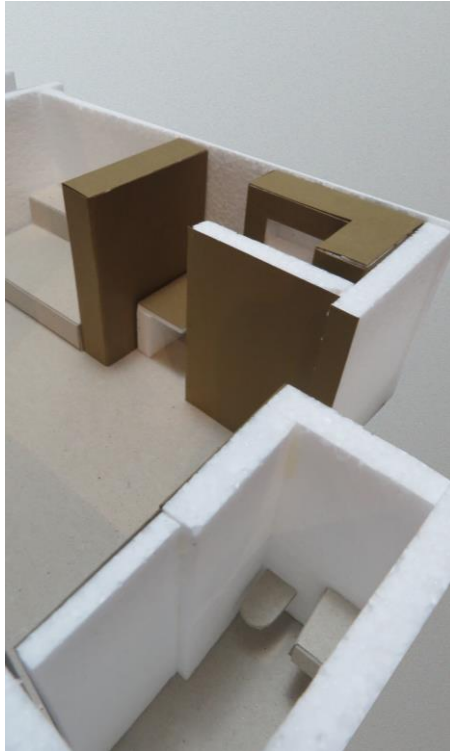
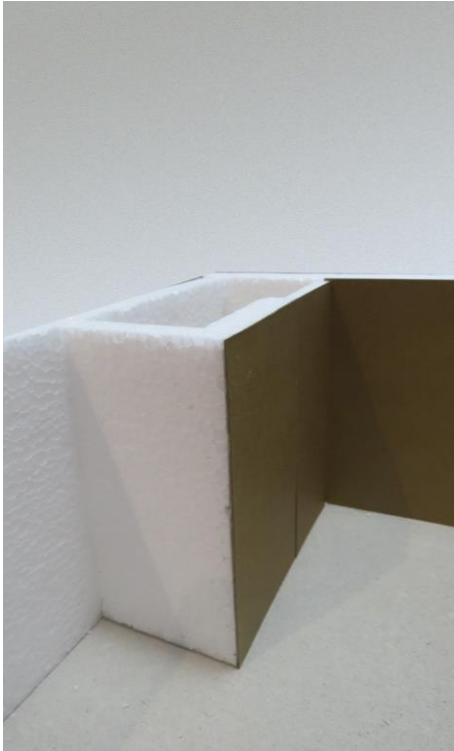
**espaço**

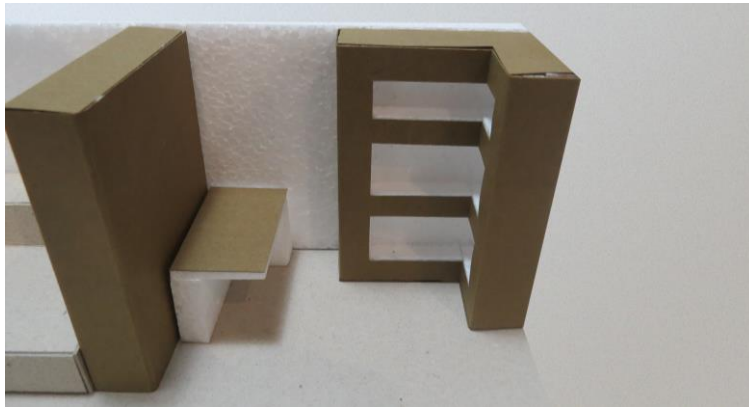
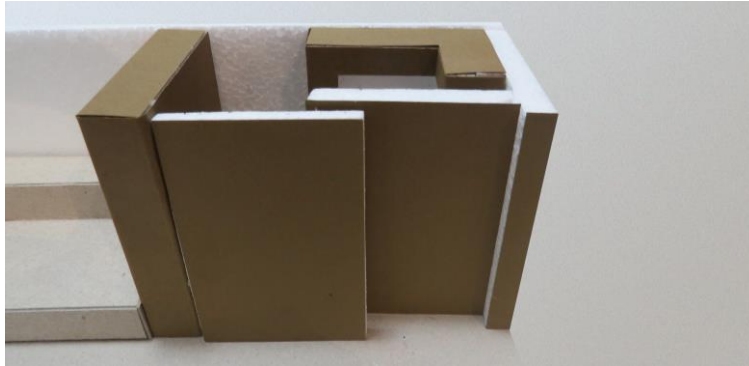


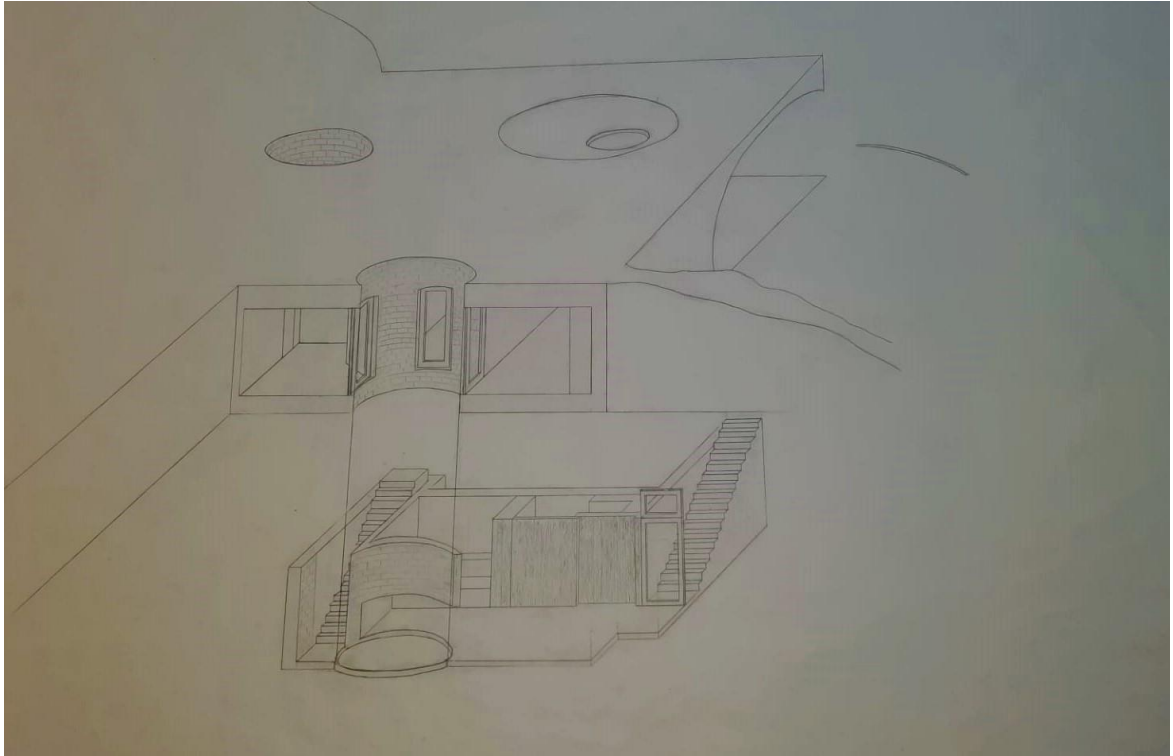








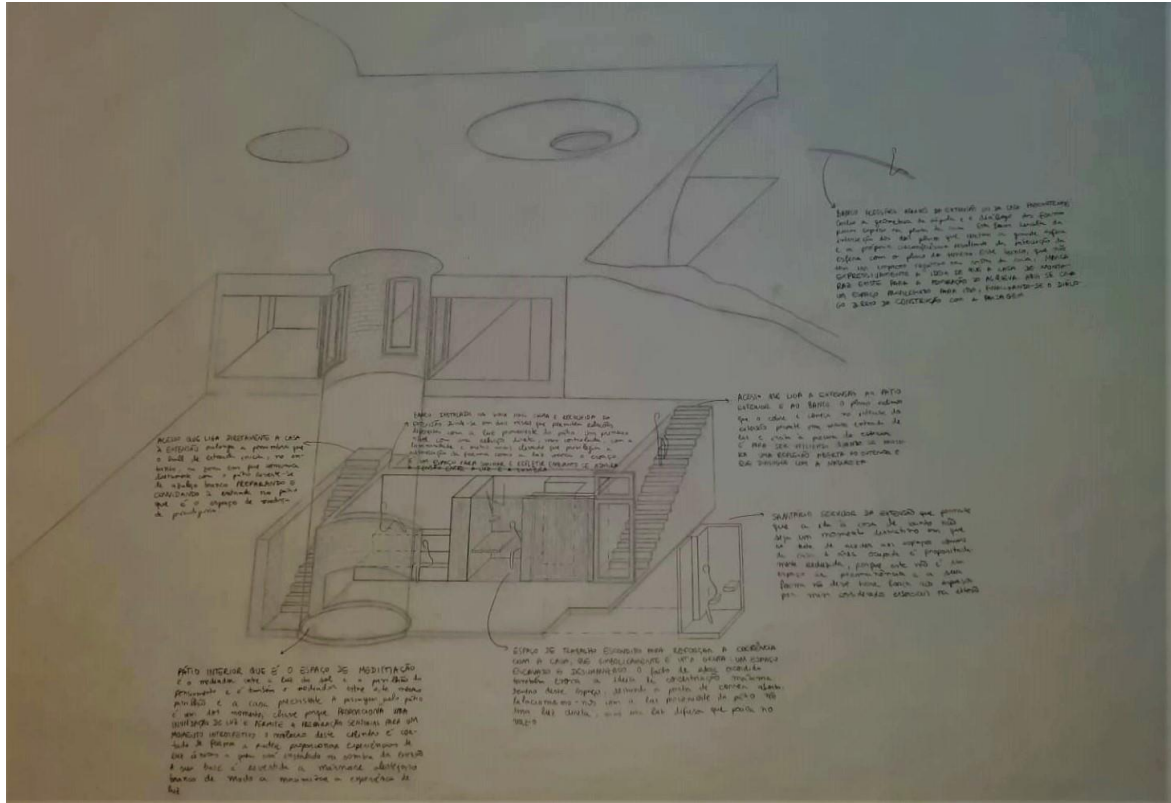




axonometria do espaço desabitado



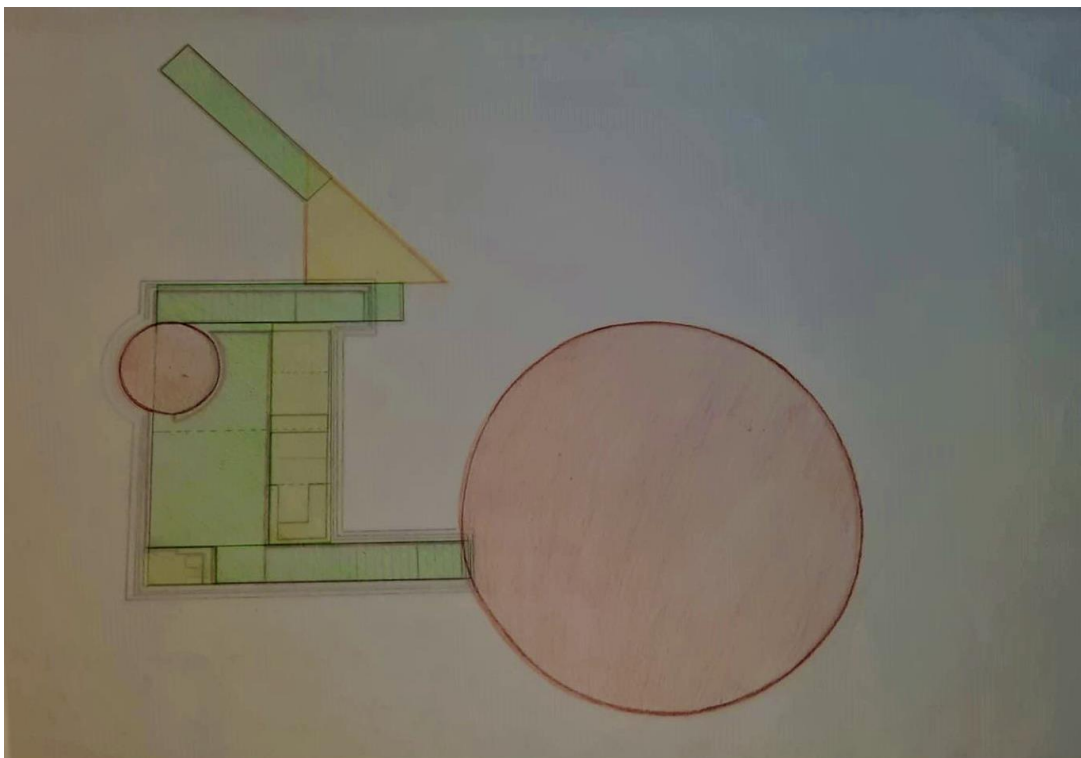




axonometria do espaço habitado e anotações sobre as zonas essenciais



**Análise**

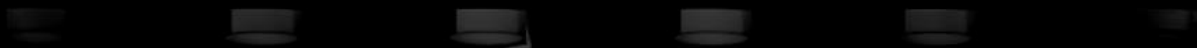


composição geométrica

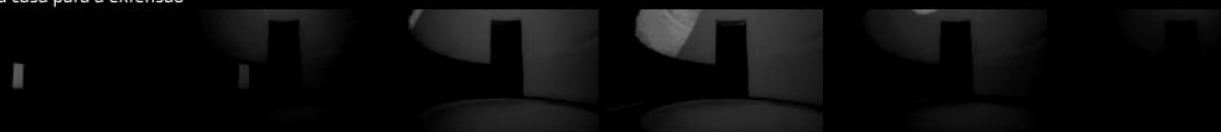


## Percurso da luz na extensão ao longo do dia no solistício de verão

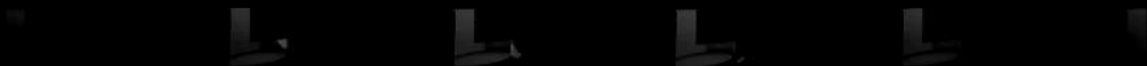
banco interior



acesso da casa para a extensão



acesso do Alqueva para a extensão

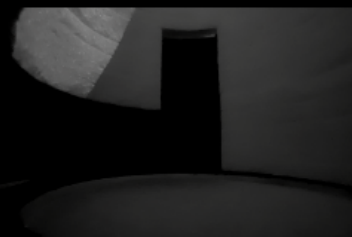
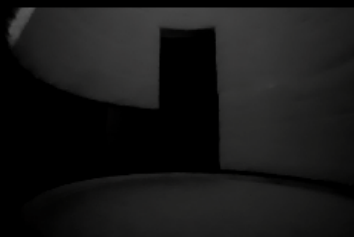


## Luz na extensão no solstício de verão (detalhe do percurso apresentado)

banco interior



acesso da casa para a extensão



acesso do Alqueva para a extensão



**Narrativa descriptiva**

Inspirado no tema da luz na arquitetura e fascinado com a composição geométrica da casa de Monsaraz, desenvolvi o pavilhão guiando-me por dois conceitos: a celebração da luz que incide no pátio interior e a conclusão do diálogo entre as formas puras estabelecido na casa.

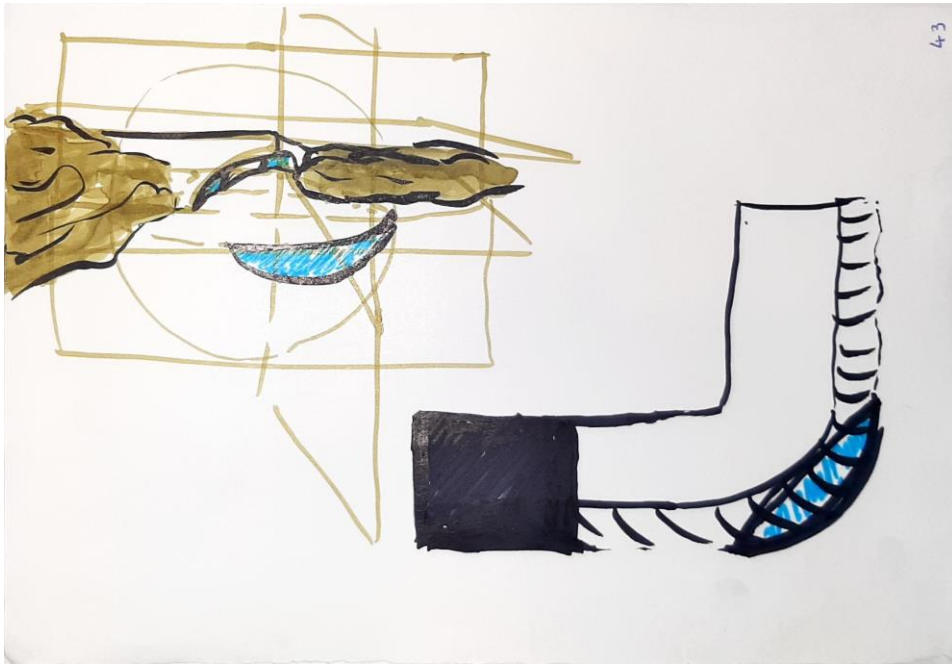
Este espaço de recolhimento surge na continuação subterrânea do pátio branco que comunica com a cozinha. O acesso a este espaço, a partir do interior da casa, prepara a reflexão e a concentração através de uma mudança sensorial: vindo de uma escadaria, que continua a penumbra do hall de entrada, chega-se ao pátio que inunda de luz quem por ele passa. O pátio como um espaço de medi(t)ação. Mediação entre a casa, a luz solar e a extensão, que convida à meditação.

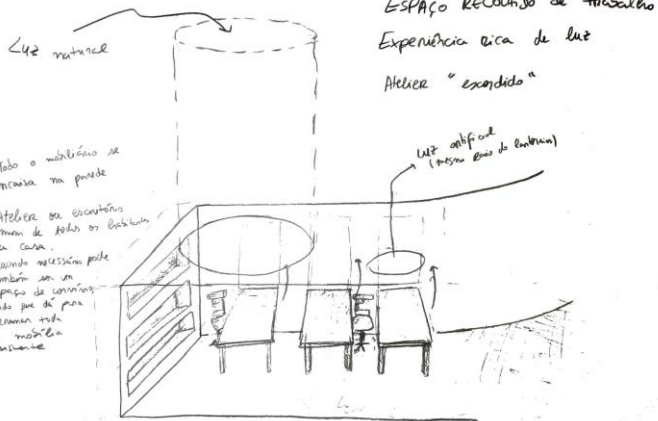
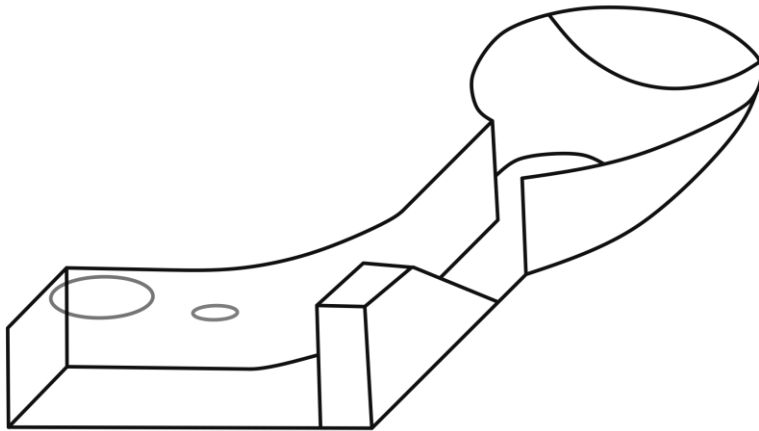
Depois desta entrada transformadora é possível escolher entre diferentes níveis de relação com a luz que chega ao pátio: desde a luz difusa que paira no espaço de trabalho, ao banco com dois níveis que permite a observação controlada da luminosidade.

Estas experiências culminam na comunicação com o pátio com cúpula que é o auge da vivência da casa, onde se pode admirar o Alqueva. Neste pátio também culmina o percurso geométrico que a casa apresenta e o pavilhão repercute. Desta forma aqui é criado um banco que marca a conclusão da geometria e conclui o diálogo direto do objeto arquitetónico com a Natureza.

**Processo**

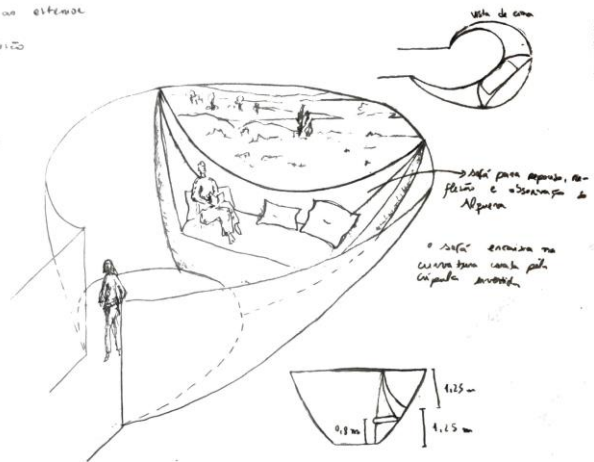


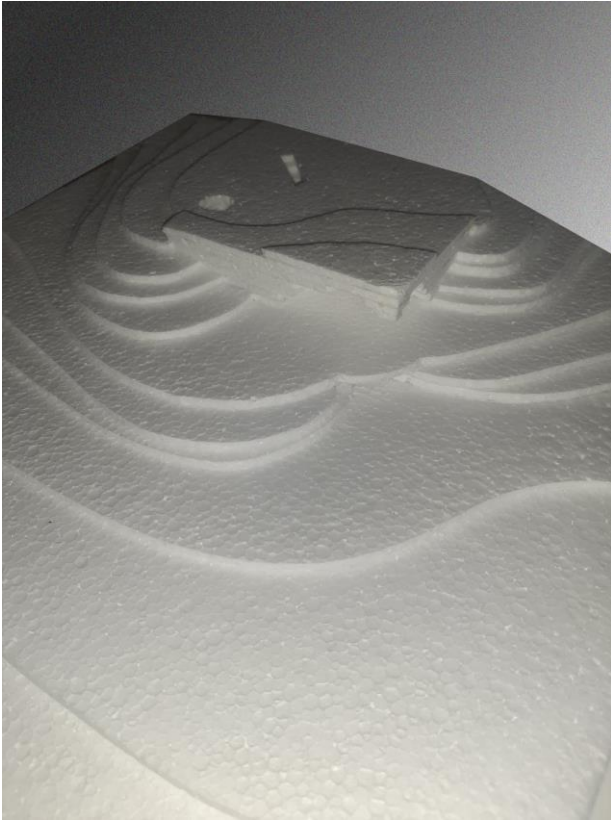




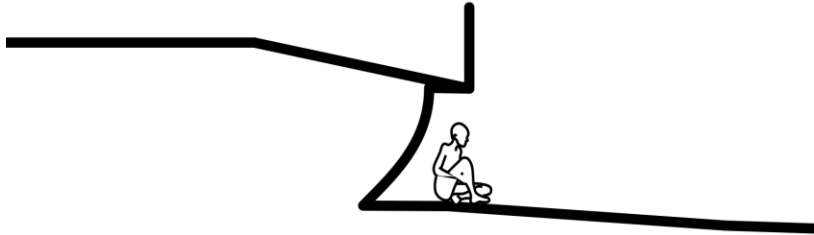
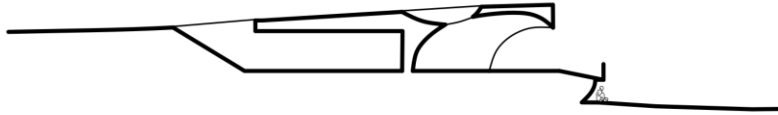
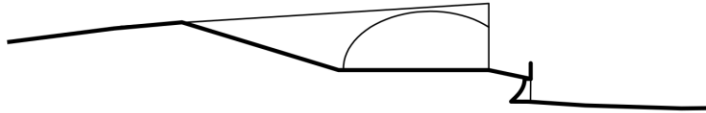
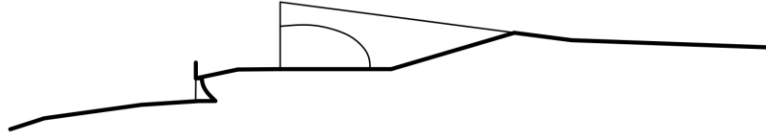
Luz "aberta" ao exterior  
 Espaço aberto

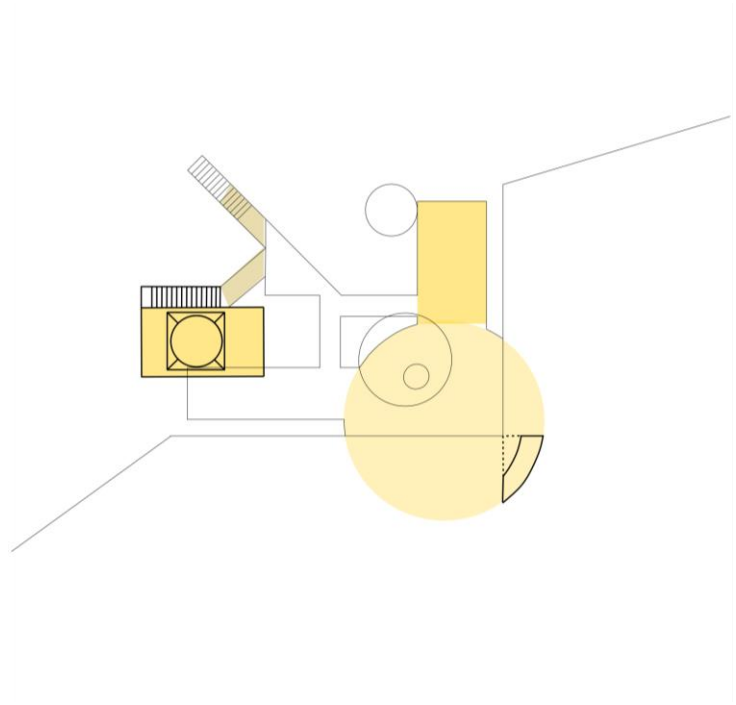
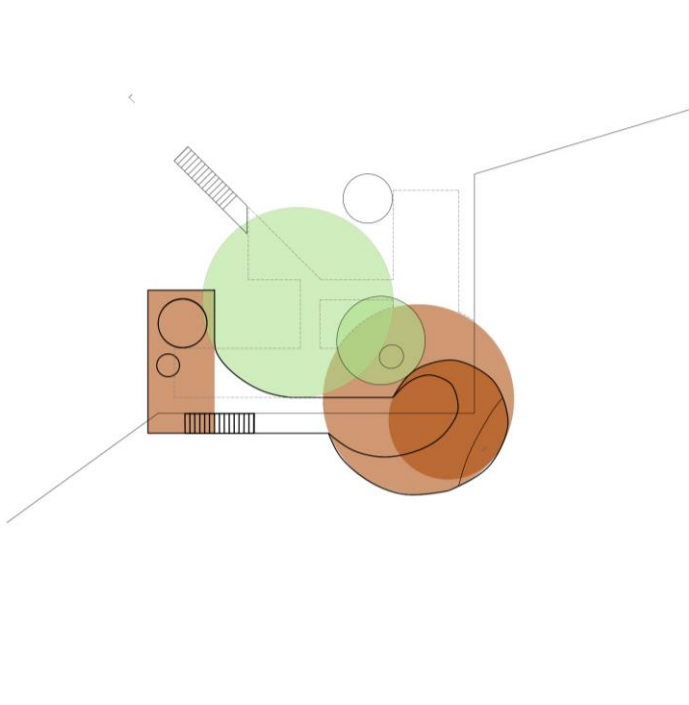
Luz do céu sobre o  
 ambiente

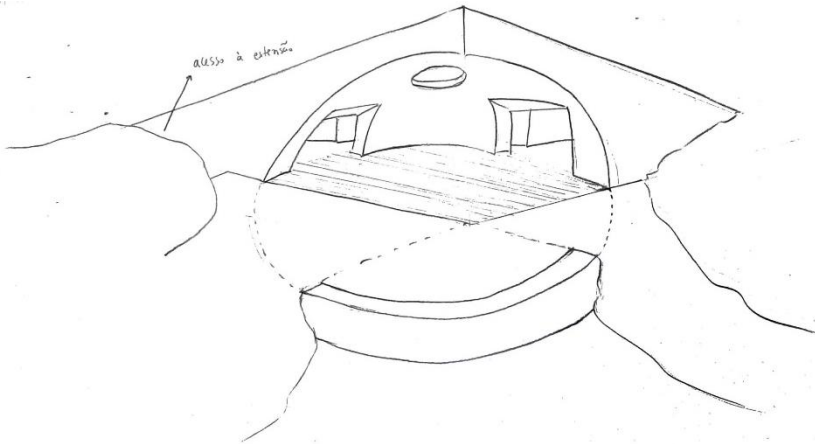
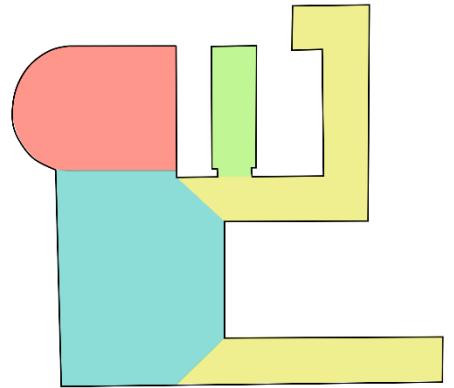
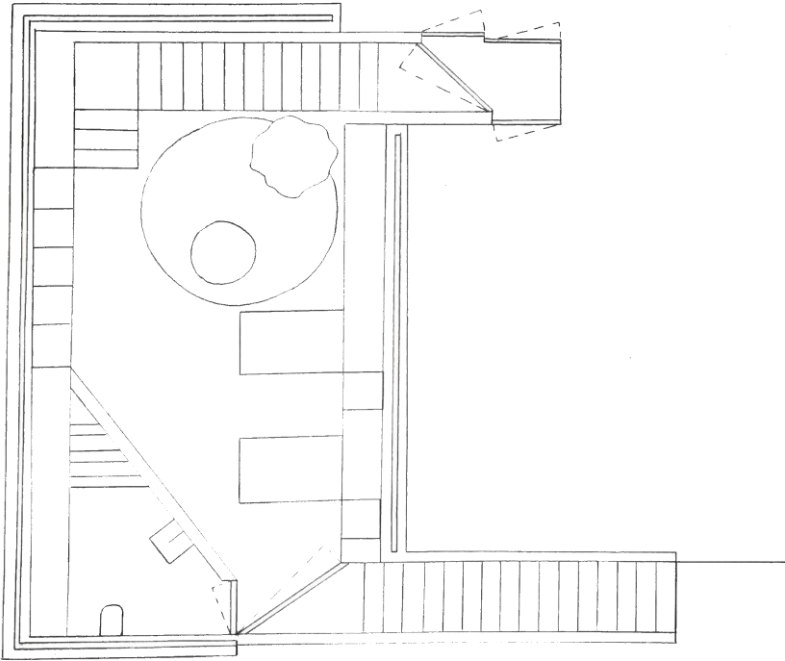


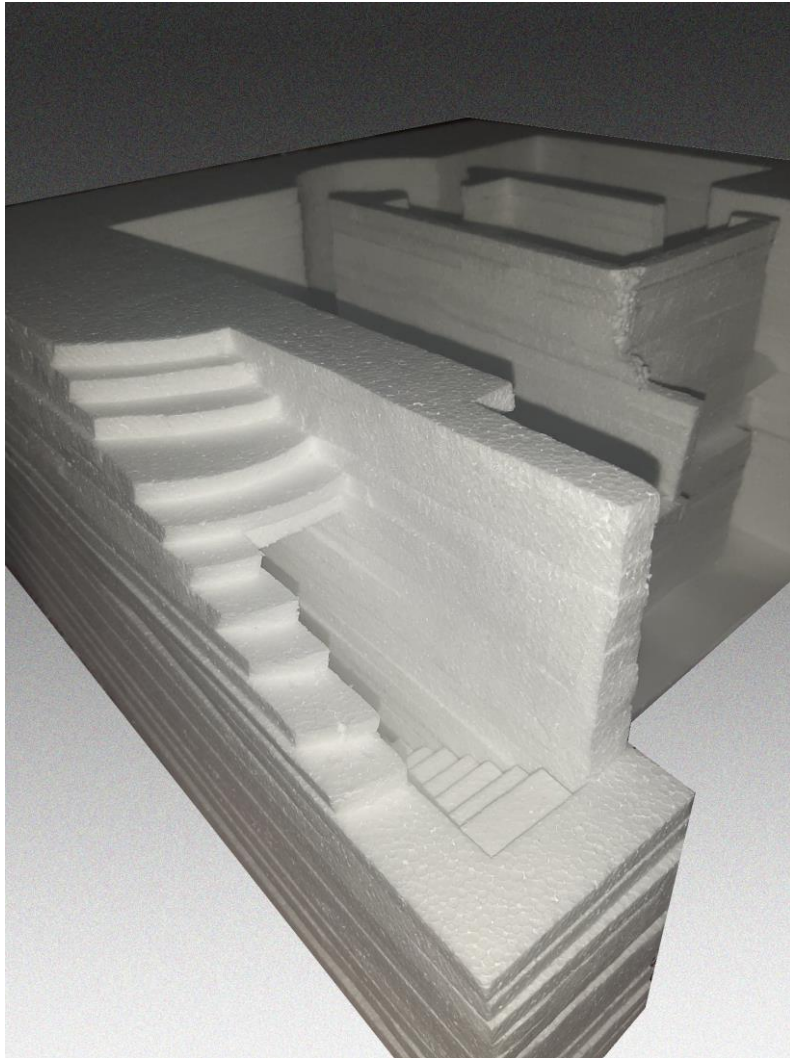


maquete 1:100







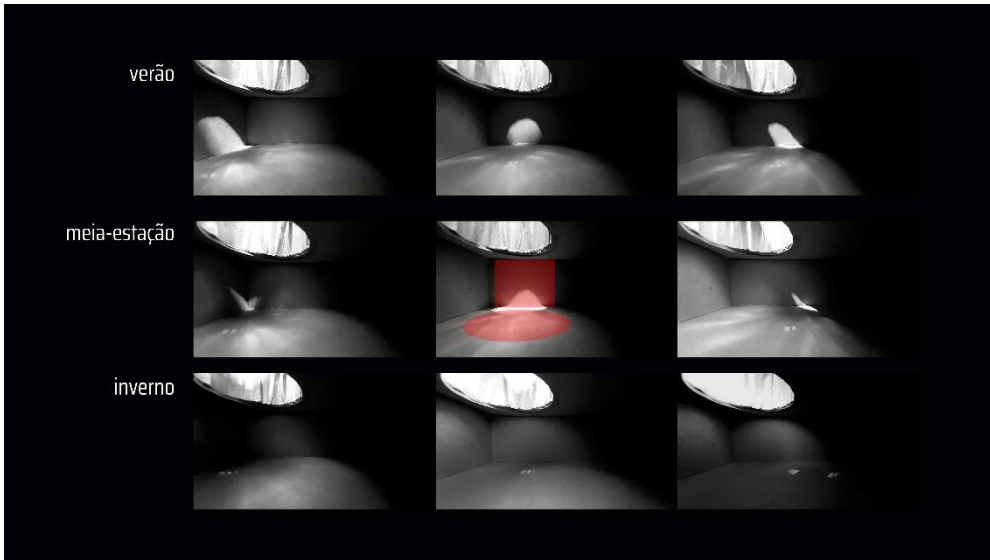


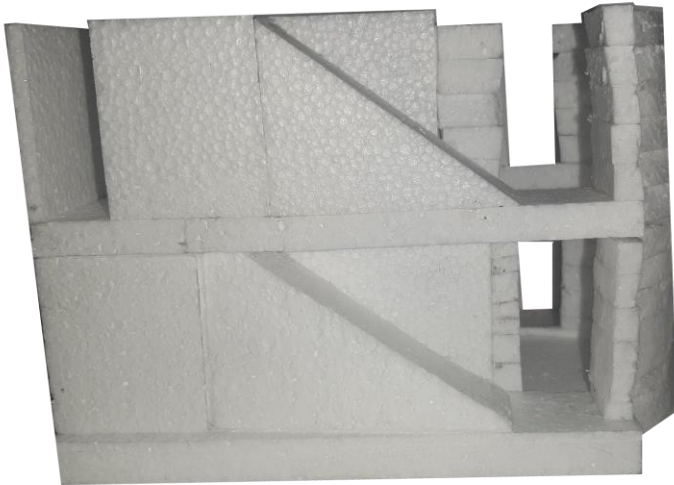
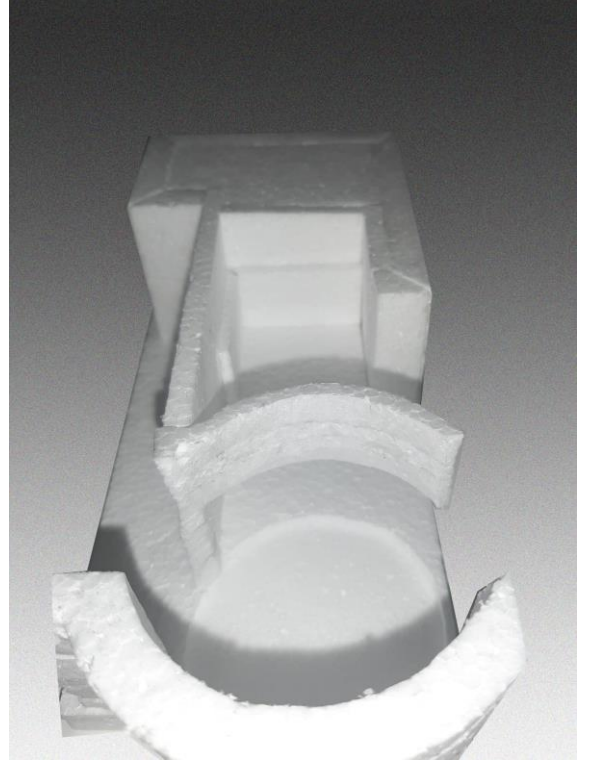
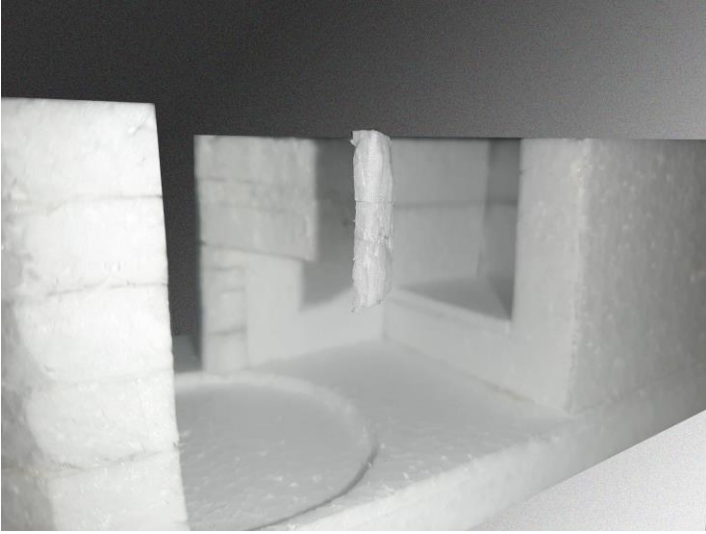
maquete 1:25



maquete 1:25







maquete 1:50

# Casas | fase 1

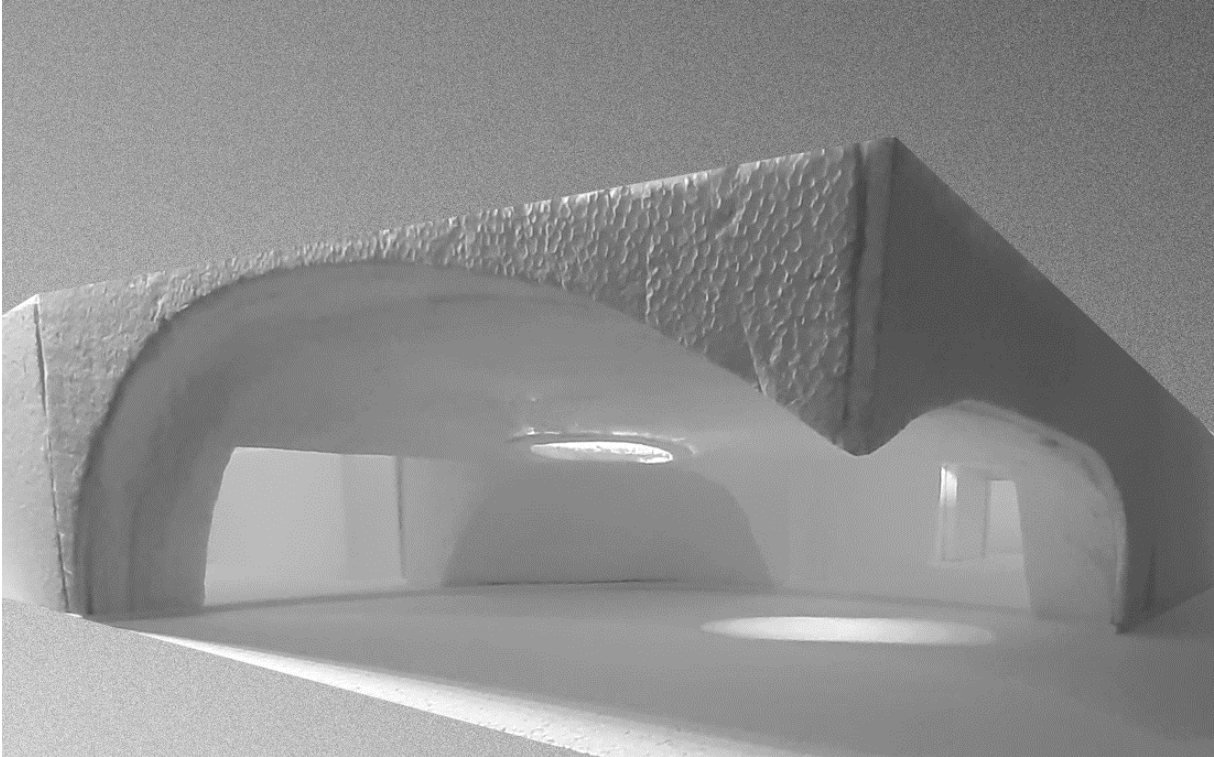
Casa de Monsaraz . Aires Mateus

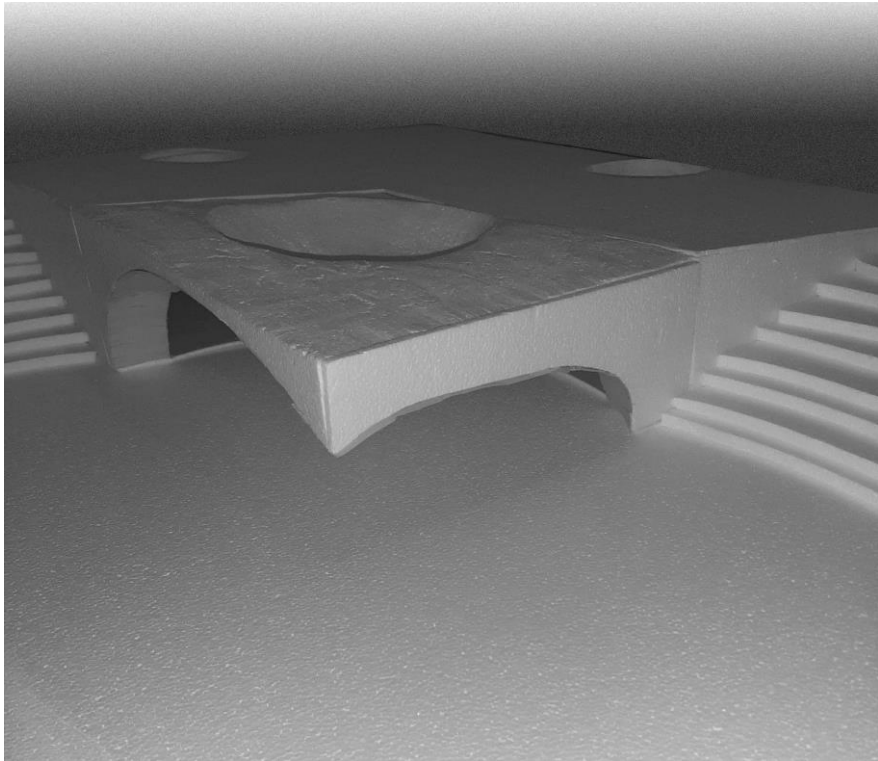
*“ O vazio é o centro da arquitetura”*

*Manuel Aires Mateus*



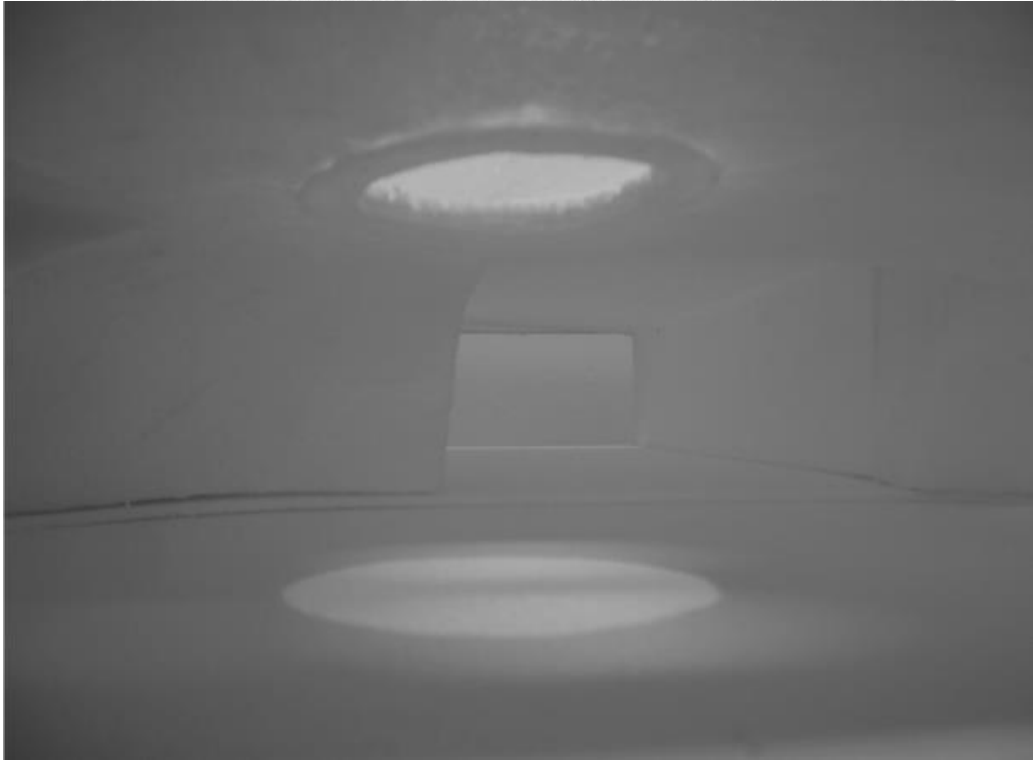
**Maquete 1:25**



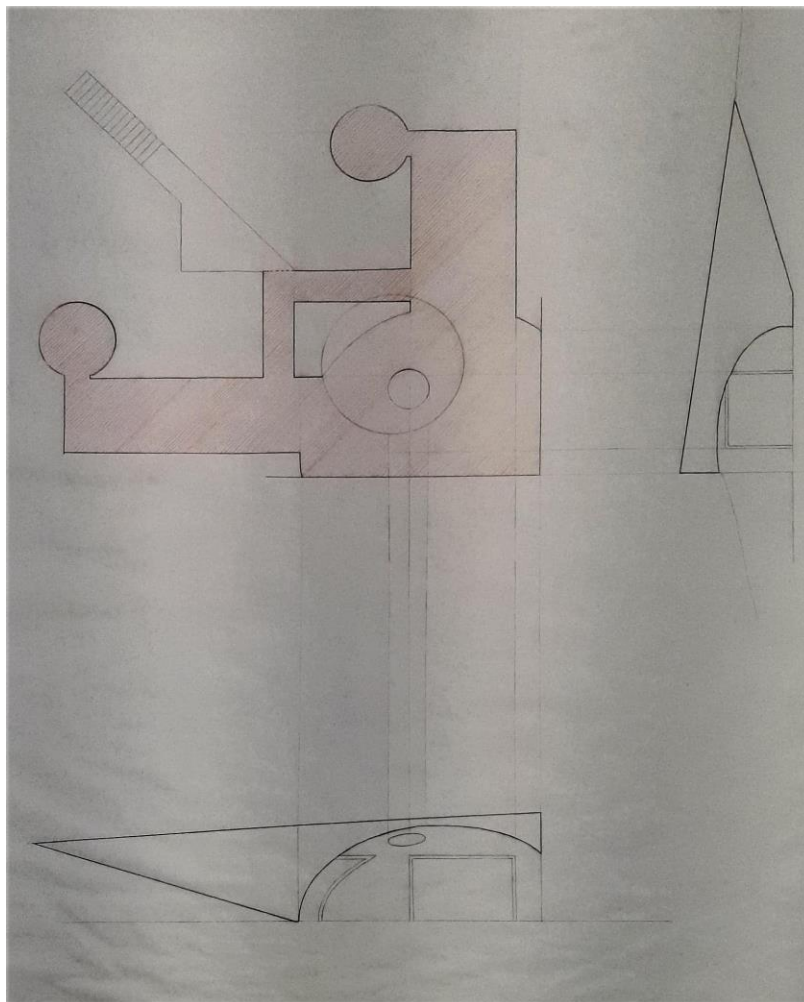




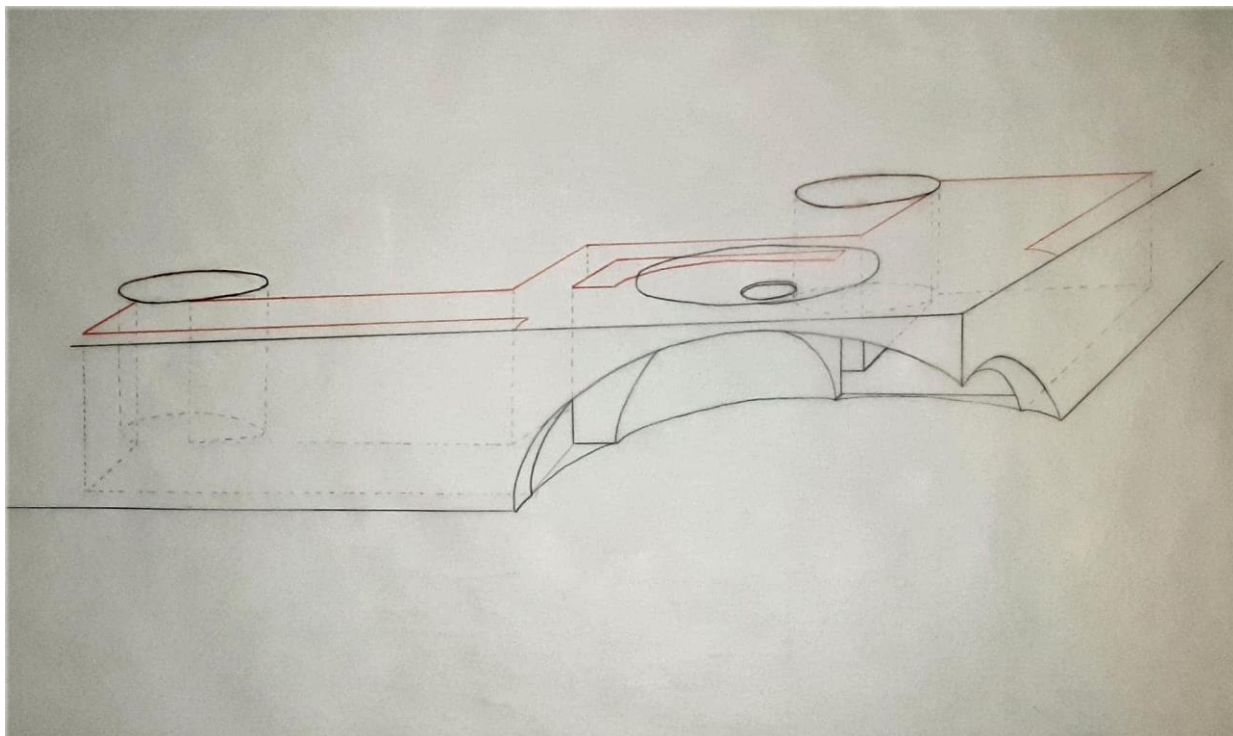




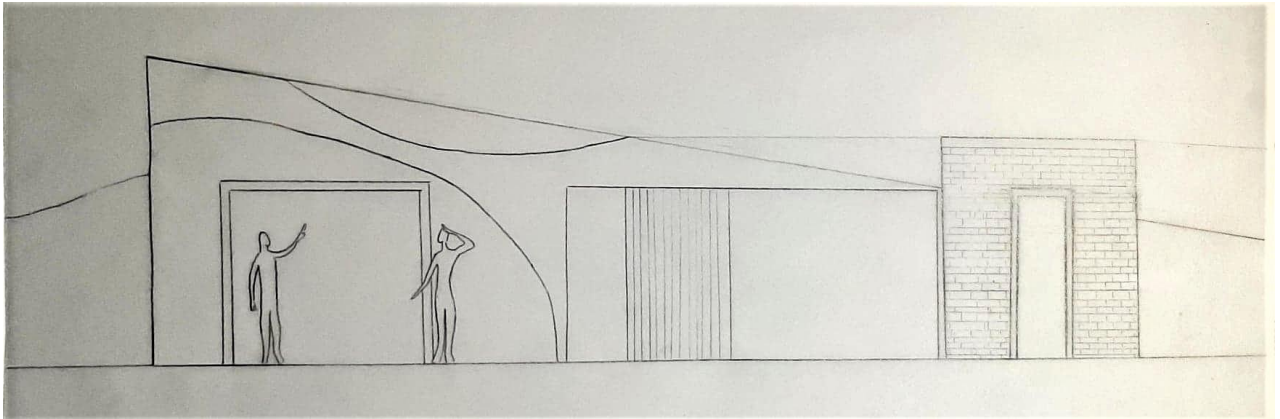
**Desenhos de representação**



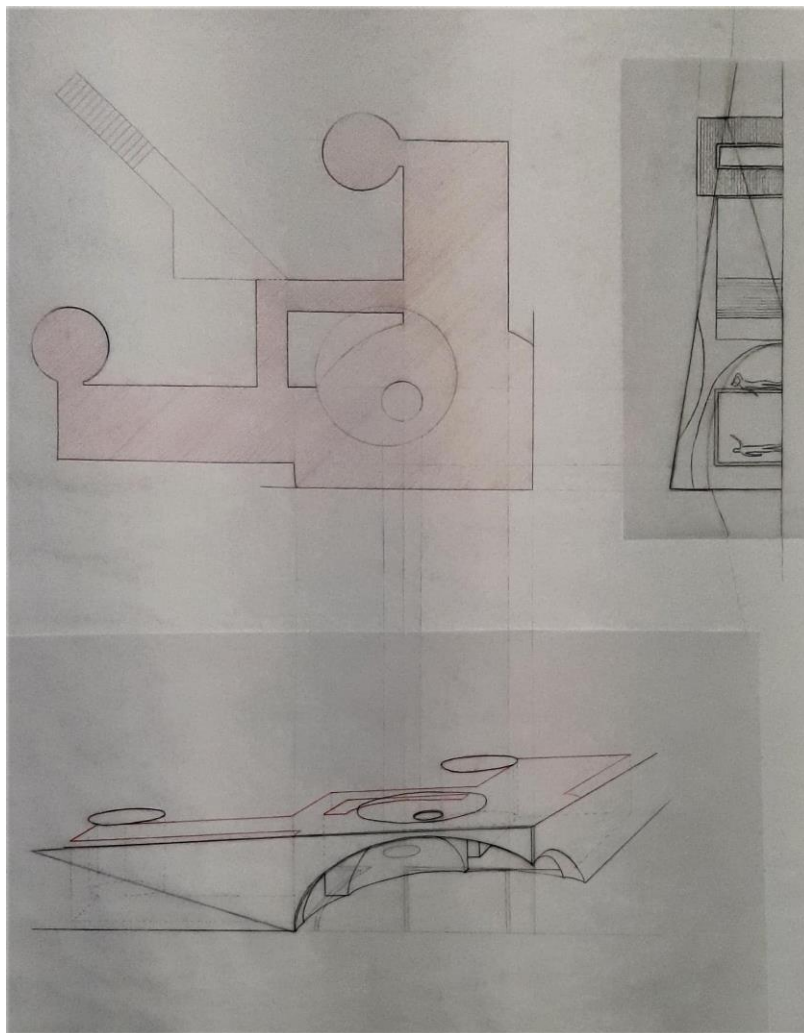
planta e alçados 1:50



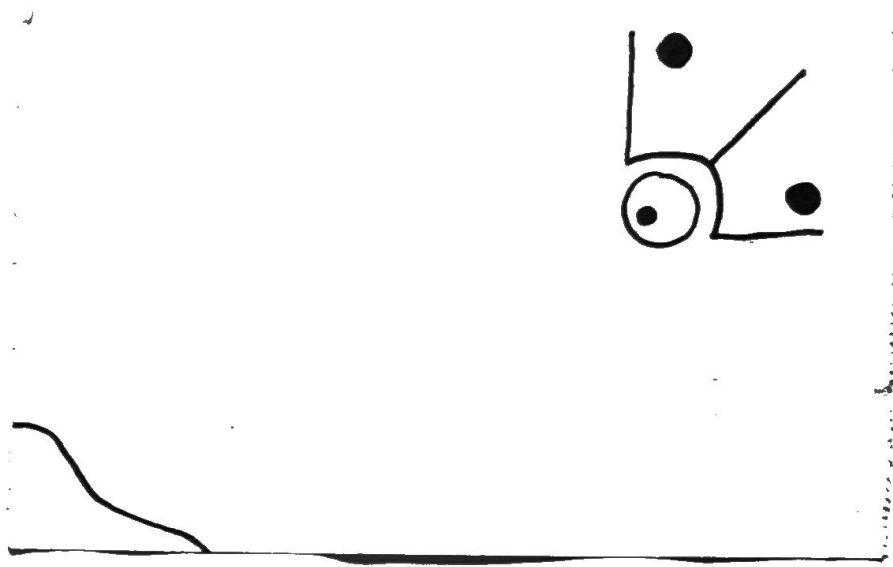
axonometria em perspectiva cavaleira



corte 1:50



desenhos encaixados 1:50



esquiço sintese



**Processo**

## CASA em MONSARAZ - Aires Mateus, 2018

A paisagem repercute-se neste objeto arquitetónico, mas não o controla.

Casa quase imperceptível de cima e pela entrada e encaixada no território; no entanto insurge-se de forma quase "aprogante". - Delfim Soares, Atelier d'Arquitetura



formas geométricas que marcam o terreno de cima.

O início da construção da casa remonta ao pré-crise. Esta mesma crise obrigou à paragem de 5 anos nos trabalhos. Quando se retomou, decidiu-se fazer um projeto para a ruína que lá estava, em vez de acabar o projeto inicial. Isto porque, na arquitetura, um projeto é uma resposta à realidade e esta era diferente no pré-crise e no pré-recomeço.

A casa foi repensada como ruína, tendo a ocupação de género que a sua ruína não faça perder o carácter da casa. As ruínas integram-se na natureza.

"Uma casa não é quase natureza, uma ruína é"

Francisco Aires Mateus



Esta casa foi construída quase como se um animal de grande escala tivesse lá passado e construído as suas galerias.

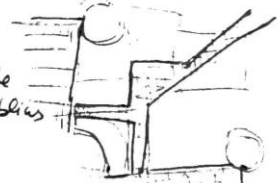
Tempo puro - quando há fusão da obra com a natureza.

→ A casa foi construída com uma necessidade de construir o negativo → tal como em Petra na Jordânia. A casa feita ~~para~~ com uma ideia de subtração de material, apesar de ter sido adicionado.



Apenas as tomadas e as janelas domesticaram e humanizaram a casa.

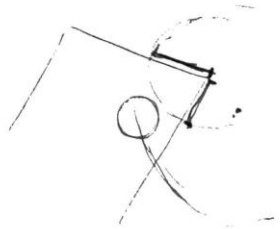
Decisão muito clara de dividir os espaços públicos e privados.



- os espaços públicos procuram encontrar o Arquitecto. Culminam no terraço com pela enriquecido com o lanternim.

- os espaços privados (e austeros) relacionam-se com a luz exterior através dos dois patos interiores. Estes foram enriquecidos com azulejos brancos para melhorar a experiência de luz.

A cúpula foi cortada com irtitude e, na parte de cima, foi feita uma contracúpula sobre a qual se abre o lanternim. Esta construção permite que o lanternim não seja tão profundo e se otimize a receção de luz. O lanternim contém um tom quase religioso à obra.



Nota a circunferência que abre o terraço tem um centro diferente da parte da casa. Também o centro da cúpula e o lanternim estão desalinhados.

Referências importantes para a obra



Bienal de Veneza 2010  
Radix, Aires Mateus

análise e exploração criativa de uma cúpula.

No desenvolvimento do projeto do Museu Parque de Los Cuentos, num antigo convento, também se estudou a potencialidade de um lanternim.

Lanternim criado também com recurso à conacúpula



Na casa em Fontinha (Aires Mateus + SIA) de 2013 foi testada a abertura de cúpula cerrada.

"A forma de controlar o espaço exterior que tem a vista foi feita uma pala" Manuel Aires Mateus sobre a Casa em Moscova.



Pavilhão de Portugal Siza Expo 98

este mesmo raciocínio foi usado no Pavilhão de Portugal. Tem 3 dimensões fechadas para criar uma praça. Em vez de se fechar o pátio, cobri-lo.



# Casas | fase 2

Casa de Monsaraz . Aires Mateus

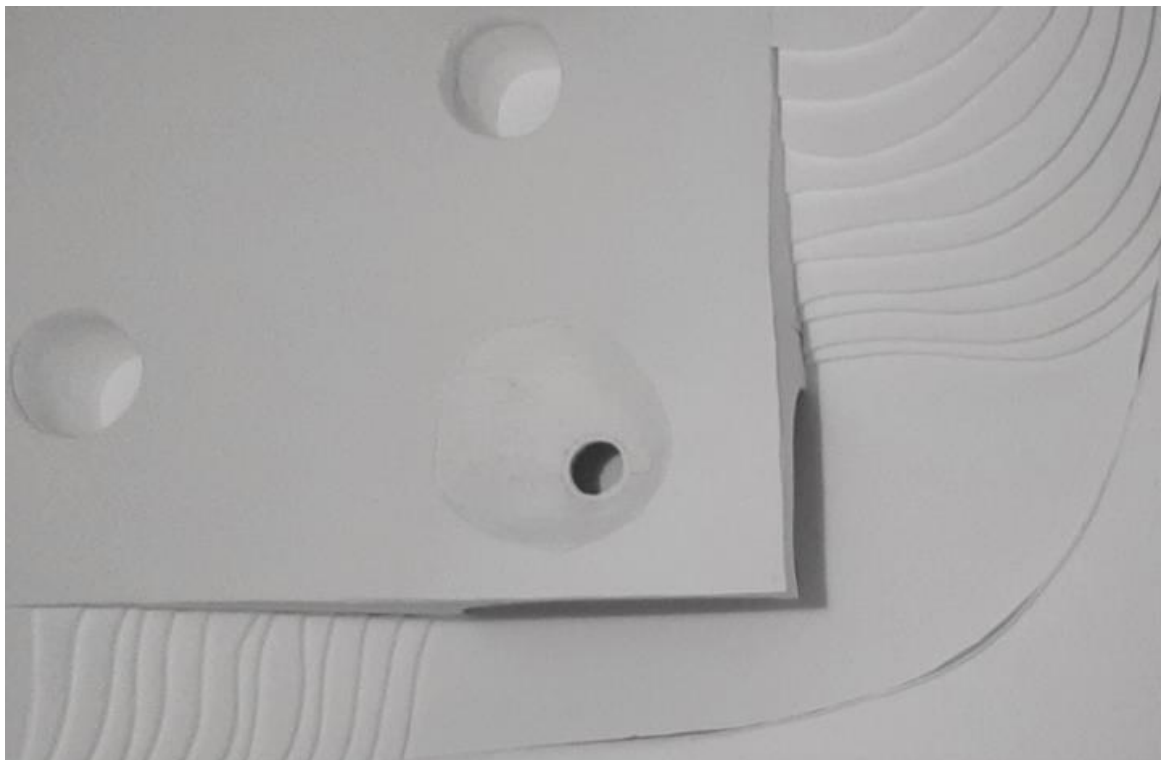
**Relação com o meio: sistema de vistas proporcionados pelos vãos**



fotografia de João Guimarães

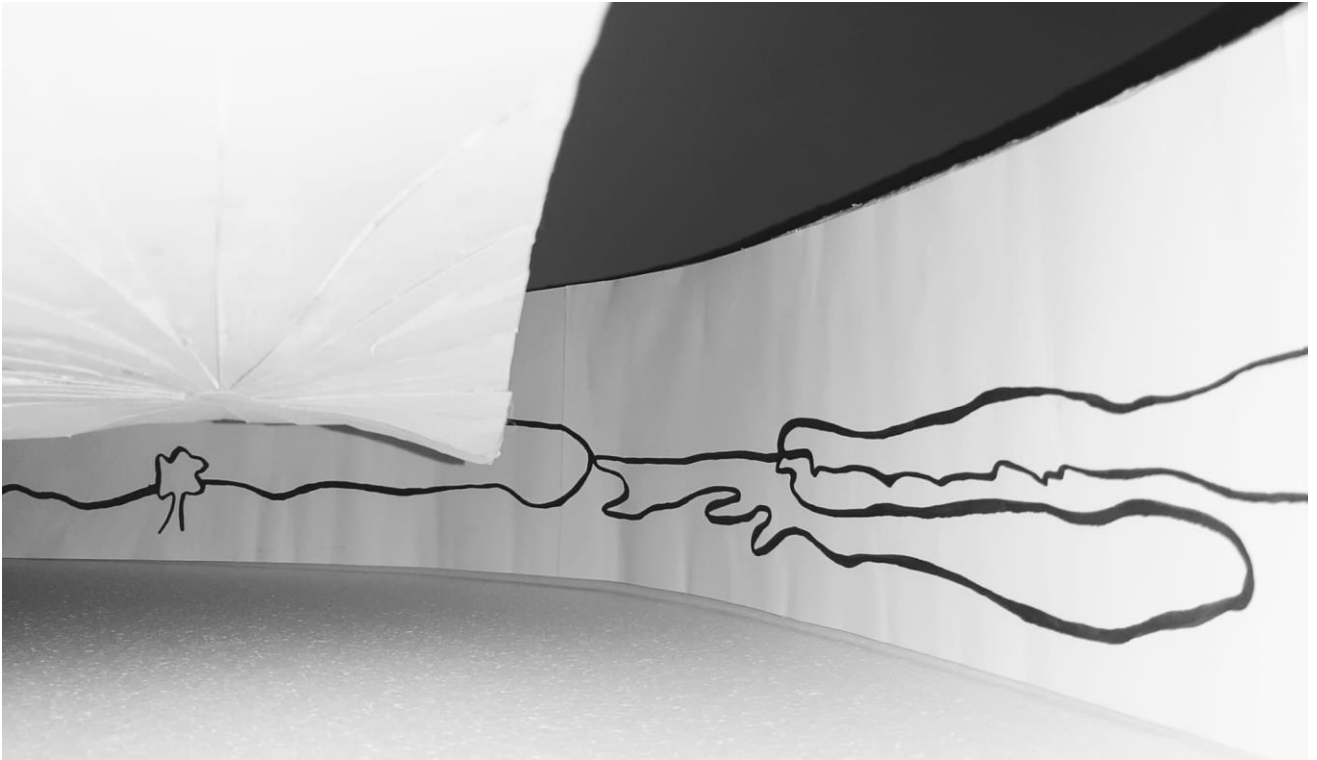
" A paisagem repercute-se mas não controla o objeto arquitetónico. Isto é, o objeto arquitetónico define de forma quase arrogante quais são os termos em que a paisagem pode ser experienciada."

Delfim Sardo sobre a casa em Monsaraz

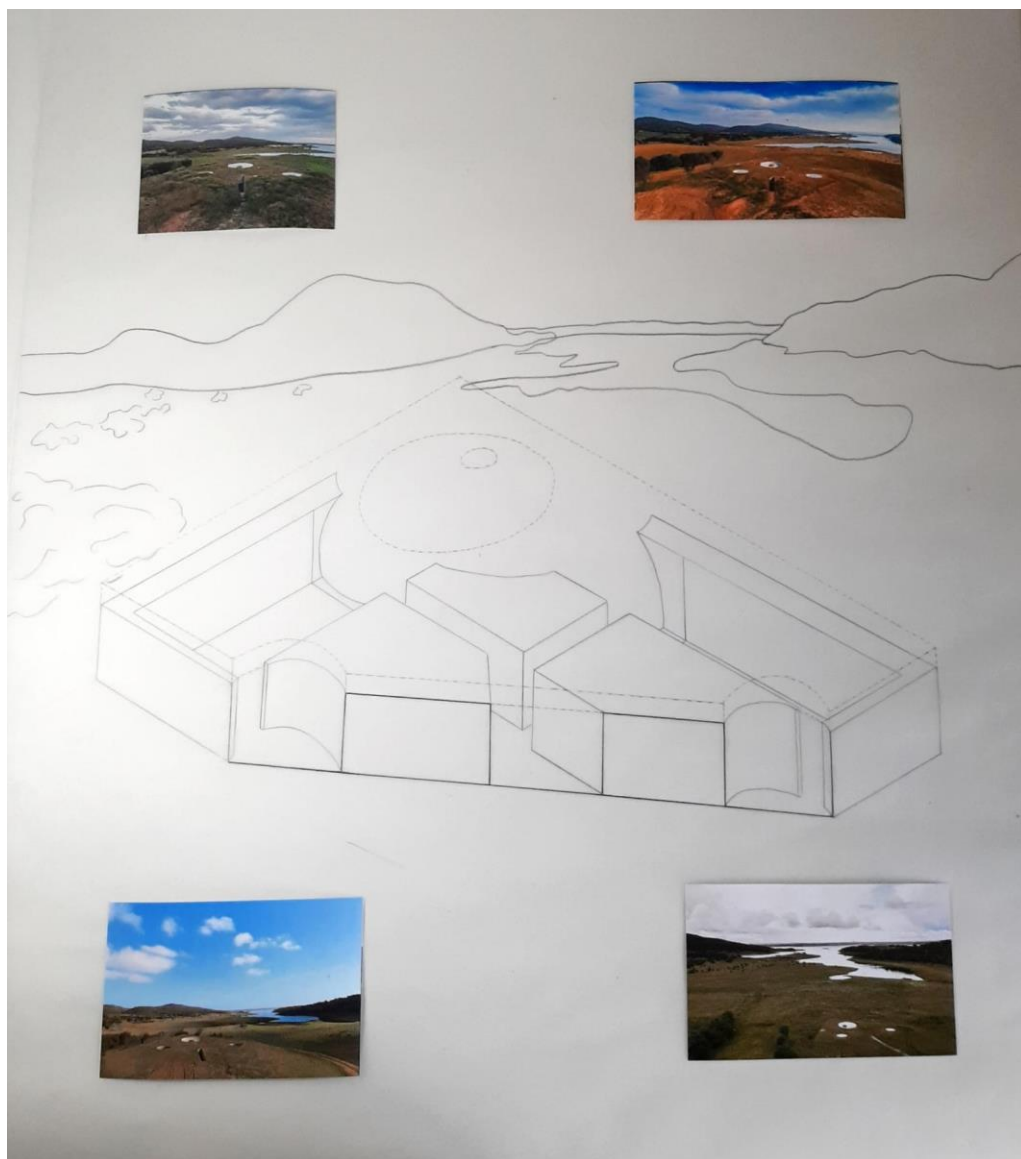


vista de cima da maquete à escala 1:25 com peça móvel de abstração da paisagem

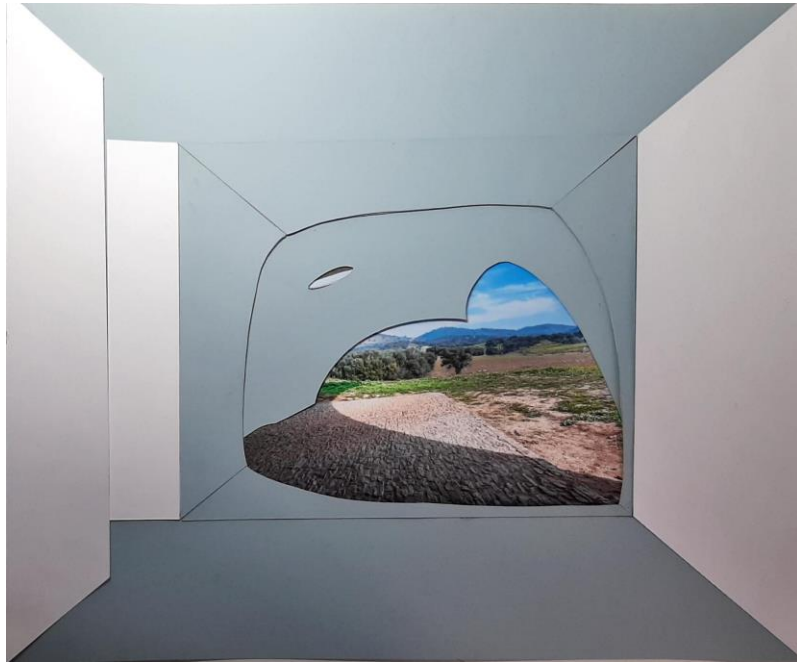




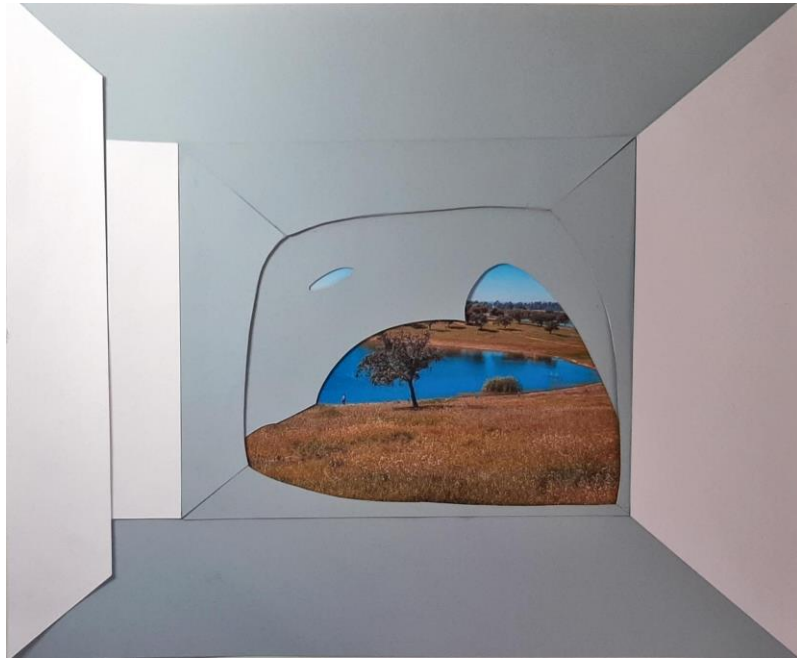
peça de maquete com abstração de paisagem



axonometria de um corte em perspectiva isométrica



desenho dos vãos com 1 ponto de fuga e relação com a paisagem real



desenho dos vãos com 1 ponto de fuga e relação com uma paisagem diferente

**Percurso da luz**



fotografia de João Guimarães

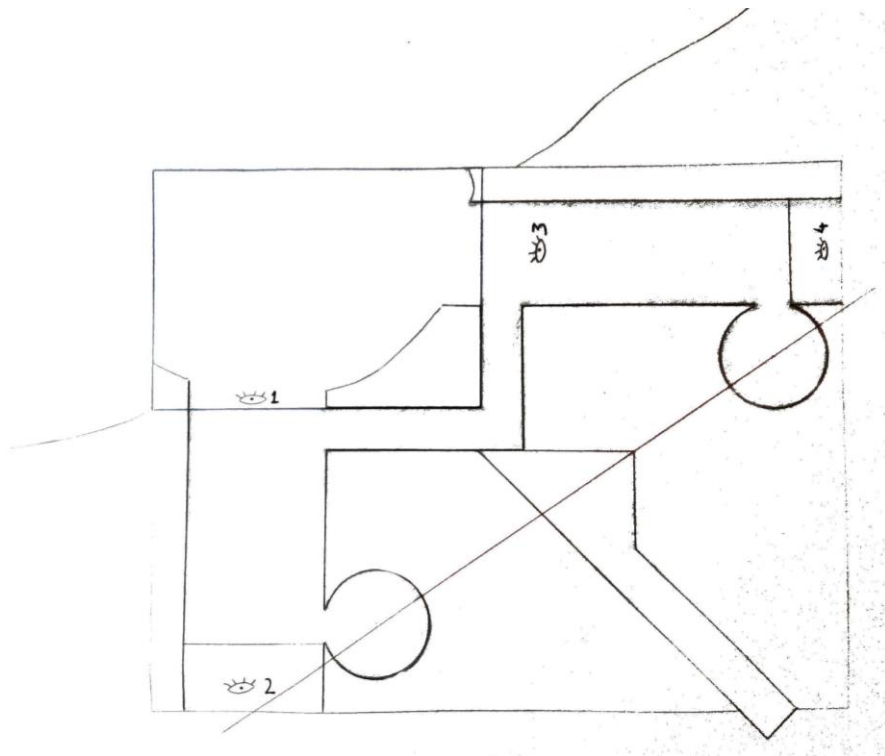
"... neste momento ao virar da esquina, ou noutro ponto qualquer, há algo que desperta a minha atenção, a luz entra de uma maneira e eu passo descontraidamente. Tenho de dizer que isto é um dos meus maiores prazeres: não ser conduzido, mas sim poder deambular."

Atmosferas, Peter Zumthor

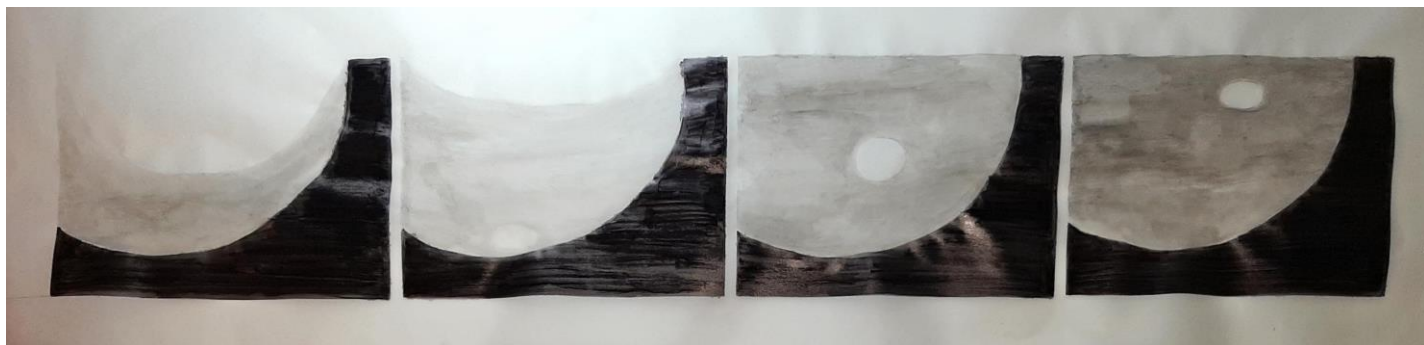


maquete forrada a cartolina 1:25





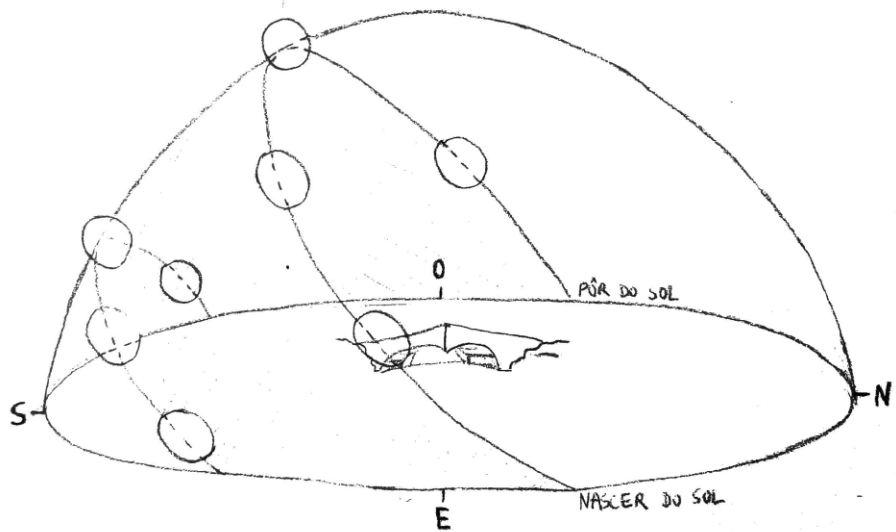
planta, 1:100  
base para os estudos feitos



incidência da luz na base da cúpula, 1:25

→ Percurso do Sol no solstício do inverno.

→ Percurso do Sol no solstício do verão.



percurso do Sol ao longo do ano

Percurso da luz na casa ao longo do dia no solstício de verão

Plano aproximado da sala



Plano afastado da sala



Plano aproximado da cozinha



Plano afastado da cozinha



Diferente percurso da luz na cúpula no verão e no inverno

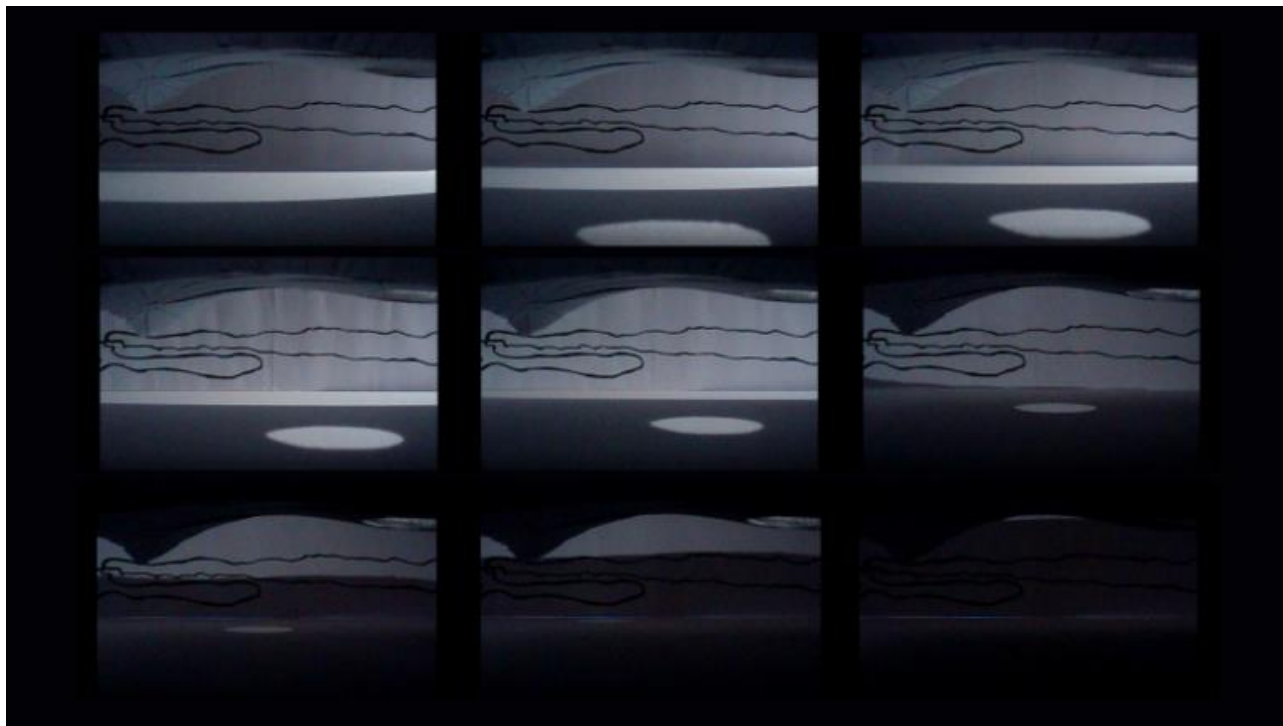
Verão



Inverno

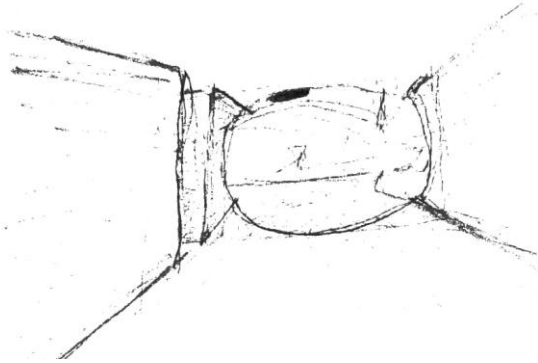


poster relativo ao percurso da luz

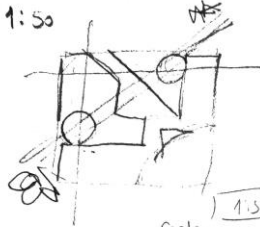


detalhe do poster: percurso da luz na cúpula no solstício de verão

**Processo**



1:50



1:50  
Corte e abstronometria

